

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 024/2016**

3 **DATA: 20 de outubro de 2016.**

4 Aos vinte dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, às 18h30min, no restaurante
5 da Secretaria Municipal de Saúde, situado no térreo da Av. João Pessoa, 325, nesta
6 Capital, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde de
7 Porto Alegre – CMS/POA, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho
8 Municipal de Saúde de Porto Alegre – CMS/POA. **Abertura: A SRA. MIRTHA DA**
9 **ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
10 **Coordenadora CMS/POA:** Eu, Mirtha da Rosa Zenker, Coordenadora deste Conselho,
11 no uso das atribuições que me são concedidas pelas Leis nº 8.080 e nº 8.142/90, pela
12 Lei Complementar nº 277/92, pela Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, pelo
13 Código Municipal de Saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho, aprovado em
14 julho de 2008, declaro aberta a sessão ordinária do Plenário do dia 20 de outubro de
15 2016. **Faltas Justificadas:** 1) Gilberto Binder, 2) Luiz Airton da Silva. **Conselheiros**
16 **Titulares:** 1) Adriane da Silva, 2) Alcides Pozzobon, 3) Alzira Marchetti Slodkowski, 4)
17 Ana Paula de Lima, 5) Antônio Augusto Oleinik Garbin, 6) Arisson Rocha da Rosa, 7)
18 Darci Antônio Santos de Lima, 8) Dinae Espindola Martins, 9) Djanira Corrêa da
19 Conceição, 10) Eduardo Karolczak, 11) Fernando Ritter, 12) Gilmar Campos, 13) Ireno
20 de Farias, 14) Jair Gilberto dos Santos Machado, 15) Jairo Francisco Tessari, 16)
21 Jandira Roehrs Santana, 17) Janice Lopes Schiar, 18) João Alne Schamann Farias, 19)
22 Loreni Lucas, 20) Luís Antônio Mattia, 21) Márcia Regina Borges Nunes, 22) Margarida
23 dos Santos Gonçalves, 23) Maria Letícia de Oliveira Garcia, 24) Maria Letícia de
24 Oliveira Garcia, 25) Mirtha da Rosa Zenker, 26) Paulo Goulart dos Santos, 27) Roger
25 dos Santos Rosa, 28) Rosa Helena Cavalheiro Mendes, 29) Rosemari Souza
26 Rodrigues, 30) Salete Camerini. **Conselheiros Suplentes:** 1) Christiane Nunes de
27 Freitas, 2) Rosângela Lima Collaziol, 3) Vera Lúcia Trevisol, 4) Vera Regina Puerari, 5)
28 Waldir Albuquerque. Hoje a pauta é, **Pauta: propostas dos Candidatos a Prefeito**
29 **para a Área da Saúde.** Então, com base nas leis para eles falarem sobre como vão ser
30 as propostas frente à Proposta de Lei 241 e a LOA para 2017. Eu vou ir explicando
31 como será a metodologia de hoje. Então, o Núcleo de Coordenação organizou este
32 momento de debate, até para justificar, porque a pauta era laboratórios hoje e nós do
33 Núcleo, avaliamos a importância de ter este debate dos dois, a apresentação das
34 propostas dos dois candidatos a Prefeito. Não vai ser debate, porque um vai vir às 19
35 horas e o outro às 20 horas, conforme foi o email para cada um dos conselheiros.
36 Então, às 19 horas. O horário também foi estipulado de acordo com o retorno do
37 convite. Então, como o Candidato Melo deu o retorno primeiro, ele escolheu o horário
38 das 20 horas. Então, o primeiro candidato, que é o Marchezan, já justificou a ausência,
39 vai vir o Vice-Prefeito, o Gustavo Paim, que vai fazer uso da palavra para responder o
40 questionário, que foi do primeiro debate, aquele que todos os conselheiros construíram.
41 Nós vamos projetar, vão ser ditas as palavras chaves e eles têm que responder, eles
42 serão sabatinados em cima desse questionário. Então, esta vai ser a primeira meia
43 hora, que eles vão ter a possibilidade de estar fazendo as respostas do nosso
44 questionário. A segunda metade, das 19h30min às 20 horas, serão as respostas das
45 perguntas que a plenária está fazendo. Foram estipuladas 10 perguntas. Eu já tenho 7
46 perguntas aqui... Tem mais aqui. É a gente vai ter que avaliar e fazer... Aqui tem mais.
47 Têm umas repetidas, a gente vai ter que fazer uma seleção, até porque a 241 já é a
48 pauta. A gente vai tentar dar uma organizada nas perguntas. Então, os candidatos já
49 receberam com bastante antecedência um questionário das 11 perguntas, a LOA que
50 foi apresentada na última plenária e a proposta de emenda, a 241. Então, em cima da
51 241, da Proposta de Emenda Complementar 241 e da LOA 2017 que eles vão ter que
52 estar respondendo as 11 questões que a gente elegeu com antecipação. Então, foi
53 desta forma que nós organizamos para que a plenária do Conselho Municipal de Saúde
54 tenha... (Falas concomitantes em plenária). Gente, vem todo o eco para cá e no fim a
55 gente pode perder até a sintonia da fala. Se vocês ficam falando fica o eco para cá.

56 Então, em cima da PEC 241 e da LOA 2017 que os candidatos têm que responder as
57 11 questões que a gente, previamente, encaminhou. Tá? Então, vamos organizar, se o
58 candidato se atrasar nós vamos ter que estipular uma nova dinâmica e reduzindo os
59 horários. A plenária vai estar sendo gravada, como é o hábito. E também foi proposto
60 que é livre. Então, manifestação de filmagem ou gravação pelas assessorias de quem
61 estiver presente. Então, pode ser filmado, gravado para quem está presente na
62 plenária. Alguma pergunta sobre a dinâmica de metodologia? Não? Estão
63 esclarecidos? (Manifestações da plenária fora do microfone). Seu Vladislau, é sobre a
64 metodologia. O senhor está questionando... Dentro da metodologia a gente está
65 embasando a 241 e a LOA, porque envolve diretamente o orçamento de toda a saúde,
66 de todas as ações que a gente vai ter da saúde. Então, eu vou dar um novo informe
67 aqui, que foi apresentada a LOA, que é a Lei Orçamentária. O senhor sabe? Então, é
68 exatamente isso, envolve exatamente toda a nossa ação prática... (Manifestações da
69 plenária fora do microfone). Então, é isso que eu vou falar. Assim, existe um percentual
70 dentro da metodologia. Assim que no primeiro bloco, dentro da meia hora, o candidato
71 responder, vai ser entregue a ele um ofício. Este ofício eu vou ler a vocês da plenária
72 para ver se vocês também concordam com a entrega. Então, vamos fazer uma
73 votação, se a plenária concorda a gente vai fazer essa entrega para o candidato a
74 prefeito assinar e o Conselho fica em posse. Então, eu vou ler o ofício. (Leitura do
75 Ofício): “Senhor candidato, o Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2017,
76 encaminhado pelo Poder Executivo, à Câmara de Vereadores de Porto Alegre, prevê
77 uma redução nominal de R\$ 52.493.401,00”. Isso é aquela LOA que foi apresentada.
78 “No orçamento da Secretaria Municipal de Saúde, comparativamente à despesa fixa
79 para o presente exercício. Além disso, o Projeto de Lei Orçamentária Anual projeta um
80 crescimento global de 5,2% da receita para o ano de 2017, aplicando-se o mesmo
81 percentual de incremento da receita total na atualização do orçamento do SUS, ao
82 mesmo deveria ser direcionado o montante de R\$ 83.531.040,00. Em síntese, a perda
83 da saúde no orçamento de 2017 no Município de Porto Alegre atinge a cifra de R\$
84 136.024.441,00, comprometendo ainda mais a capacidade de atendimento da
85 população de Porto Alegre. Em vista disso e considerando as suas manifestações
86 favoráveis à área da saúde, muito nos honraria contar com o seu compromisso formal
87 de atuar junto à Câmara de Vereadores de Porto Alegre para assegurar a
88 recomposição do orçamento do SUS nos patamares supramencionados”. Então, este é
89 o valor, é o montante que vai ser o impacto para a saúde de Porto Alegre. É a redução
90 desse montante de dinheiro. Então, impacta diretamente em reformas de unidade, que
91 não está previsto dentro da LOA 2017, reformas e manutenção de unidades não tem
92 nada de valor. E de incentivos também para unidades de especialidades. Então, este é
93 o montante de vários itens aqui de vínculos, que vai ter um impacto direto na nossa
94 saúde. Então, por isso que é em cima da LOA e da 241. A 241 também fala de redução
95 de orçamento para investir na saúde. Então, essa é a bandeira que a gente tem que ir
96 ao contrário e batalhar para que os candidatos a prefeito se comprometam a irem atrás
97 de verbas para dar prioridade para a saúde dentro do Município de Porto Alegre. Então,
98 quem é favorável à entrega desse ofício, por favor, que levante o seu crachá.
99 (Contagem de votos: 25 votos favoráveis). Contrários levante seu crachá. Este aí não é
100 o crachá de conselheiro municipal, este é distrital. São os conselheiros municipais que
101 votam. Tá? É só quem tem crachá azul. Levante seu crachá. Contrários levantem o
102 crachá. Nenhum contrário. Abstenções? Uma abstenção. APROVADO. Então, está
103 aprovada a entrega do ofício para os dois candidatos, para eles assinarem e se
104 comprometerem em fazer a devolução. Já está no horário do candidato chegar, são
105 19h03min. Pessoal, então, presente no Plenário do Conselho Municipal de Saúde o
106 candidato a Vice-Prefeito Gustavo Paim. Seja bem-vindo. Já foi explicado como será a
107 metodologia, já passaram. Então, a gente tem 11 questionamentos que vamos estar
108 passando no projetor. Na medida em que a gente vai lendo cada pergunta, então, vai
109 poder estar respondendo. Depois a gente vai abrir para a plenária para perguntar por

110 escrito. Então, por favor, se apresente e depois a gente vai passando. **O SR.**
111 **GUSTAVO PAIM – Candidato a Vice-Prefeito pelo PSDB:** Boa tarde a todos.
112 Primeiramente, muito prazer, meu nome é Gustavo Paim, sou candidato a vice na
113 chapa encabeçada pelo Nelson Marchezan. Deixem eu me apresentar um pouco. Eu
114 sou advogado, professor universitário, tenho especialização em gestão pública e fiz o
115 meu mestrado e doutorado em Direito. Como vocês podem perceber, a minha
116 especialização é na área jurídica, não é na área da saúde, mas, claro, como a
117 pretensão que temos de no dia 30, se formos honrados pelos porto-alegrenses com a
118 eleição, significa a necessidade de qualificação da gestão pública em todas as áreas. E
119 como vocês devem ter acompanhado, uma das nossas três propostas básicas de todo
120 o nosso programa, como necessidade de humanidade para a nossa cidade é a saúde.
121 Então, aproveito para parabenizar pela organização, ao Conselho Municipal de Saúde,
122 ao Secretário Fernando Ritter e me coloco aqui à disposição para ir respondendo
123 dentro das minhas possibilidades aos questionamentos do Conselho Municipal de
124 Saúde. Deixando bem claro, quando a gente vai falar em saúde pública tem que se
125 ouvir quem entende de saúde pública. E nisso vocês podem contar sempre conosco,
126 para o diálogo, para conversar, para entender os problemas e para discutir as soluções
127 que possam ser realizadas. Podem contar conosco sempre na abertura do diálogo para
128 podermos construir as melhores saídas para a saúde de Porto Alegre. **A SRA. MIRTHA**
129 **DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
130 **Coordenadora CMS/POA:** Então, vamos para a primeira questão. E vou fazer só as
131 palavras chaves, uma síntese: O Sistema Único de Saúde tem como princípio
132 fundamental a universalidade, afirmando-se que a saúde é um direito de todos e um
133 dever do Estado, como você pretende enfrentar o subfinanciamento da saúde a partir
134 da gestão do SUS municipal, levando em consideração o anunciado congelamento dos
135 repasses orçamentários para a saúde? **O SR. GUSTAVO PAIM – Candidato a Vice-**
136 **Prefeito pelo PSDB:** Não há dúvida da relevância. A gente tem tratado três pilares
137 básicos nesta candidatura: segurança, saúde e geração de emprego. A relevância que
138 tem a saúde tem que estar no discurso e na prática. Sabemos da dificuldade que a
139 gente tem em relação aos orçamentos da saúde, de todo o Brasil Porto Alegre não é
140 diferente. Alguns pontos me parecem de extrema relevância. Nós temos que pensar na
141 política pública de saúde, nós temos que prestar o melhor atendimento aos munícipes
142 de Porto Alegre na área da saúde. E para isso nós precisamos sim de condições
143 técnicas, de condições financeiras e condições de pessoal. A relevância do SUS é algo
144 absolutamente evidente, mas nós precisamos pensar na questão orçamentária para
145 pensar nos recursos municipais. E eu tenho visto que uma das grandes dificuldades, e
146 o Secretário Fernando pode me corrigir se eu estiver equivocado, é a dificuldade que o
147 gestor da saúde tem de manusear o próprio orçamento da Saúde. O Fundo Municipal
148 de Saúde, por exemplo, fica com a chave na Secretaria da Fazenda. Então, parece-me
149 que a necessidade que temos é dar mais autonomia, maior priorização na área da
150 saúde, a gente sabe que os recursos são escassos, ninguém aqui vai vir para prometer
151 coisas que não podem cumprir. Este é um dos primeiros pilares da nossa campanha, é
152 falar aquilo que a gente entende que é viável fazer. Eu repito sou advogado, professor
153 universitário, atuo muito bem na minha área de atuação, na minha chamada zona de
154 conforto, e se me indispus a estar aqui junto com o Marchezan para concorrer é porque
155 a gente acha que dá para fazer uma política diferente. A gente não quer mais fazer o
156 mesmo, a gente não quer fazer isso que gerou. E se me permitem entrar um pouco em
157 outros assuntos, o que gerou este descrédito da sociedade com a política e com os
158 políticos, isto ficou claro na eleição, nós tivemos uma abstenção de 22%, histórica, que
159 é a maior abstenção dos últimos anos, em uma eleição que a gente teve mais de 14%
160 de brancos e nulos. Quer dizer, mais de 36% das pessoas que foram para as urnas
161 foram dizer que não queriam ninguém. Hoje a gente precisa recuperar a crença das
162 pessoas. Isto é essencial para política e a gente só tem uma maneira de fazer isto, é
163 fazer diferente e não prometer coisas que não vai cumprir e daqui algum tempo olhar

164 nos olhos das pessoas e as pessoas olharem com olhar de frustração, de decepção. A
165 gente não quer ao final dos 4 anos caminhar na rua e olhar nos olhares das pessoas e
166 elas nos dizerem que não foi feito tudo, que poderia ter sido feito, tudo que deveria ser
167 feito, mas que foi feito tudo aquilo que era possível dentro das nossas possibilidades.
168 Então, nós precisamos universalizar o atendimento à saúde, precisamos trazer a
169 gerência do orçamento para a Secretaria de Saúde e nós precisamos de condições
170 orçamentárias. Isso me parece extremamente importante, porque entra o orçamento de
171 2016 e da proposta de orçamento que nós temos para 2017 o valor do orçamento para
172 a saúde foi reduzido, e reduzido significativamente. Nós precisamos priorizar a saúde.

173 **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
174 **Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Então, prezado Gustavo Paim, de
175 antemão vou solicitar, já que está se manifestando e falando sobre a LOA, vou ler um
176 ofício que foi aprovado em plenária para ser entregue e pegar um recebido. (Leitura do
177 Ofício): “Senhor candidato, o Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2017,
178 encaminhado pelo Poder Executivo à Câmara de Vereadores de Porto Alegre, prevê
179 uma redução nominal de R\$ 52.493.401,00. No orçamento da Secretaria Municipal de
180 Saúde, comparativamente à despesa fixa para o presente exercício. Além disso, o
181 Projeto de Lei Orçamentária Anual projeta um crescimento global de 5,2% da receita
182 para o ano de 2017, aplicando-se o mesmo percentual de incremento da receita total
183 na atualização do orçamento do SUS, ao mesmo deveria ser direcionado o montante
184 de R\$ 83.531.040,00. Em síntese, a perda da saúde no orçamento de 2017 no
185 Município de Porto Alegre atinge a cifra de R\$ 136.024.441,00, comprometendo ainda
186 mais a capacidade de atendimento da população de Porto Alegre. Em vista disso e
187 considerando as suas manifestações favoráveis à área da saúde, muito nos honraria
188 contar com o seu compromisso formal de atuar junto à Câmara de Vereadores de Porto
189 Alegre para segurar a recomposição do orçamento do SUS nos patamares
190 supramencionados”. Então, temos aqui uma cópia. (Assinatura do ofício). Agradeço,
191 então, e vamos para a segunda questão. 2. Quanto às parcerias público/privado na
192 saúde. Você é a favor dessa forma de gestão (terceirização)? Pretende manter, ampliar
193 ou reduzir esse modelo de terceirização da saúde no município? Por quê? O que você
194 pensa a respeito da criação de um Plano de Saúde Popular proposto pelo atual
195 Ministro da Saúde? O que você pensa sobre o Hub em Porto Alegre? Qual o impacto
196 de renúncia fiscal? Atenderá pacientes SUS? **O SR. GUSTAVO PAIM – Candidato a**
197 **Vice-Prefeito pelo PSDB:** Como eu já havia falado, a minha formação é jurídica, não é
198 específica em saúde e eu peço a compreensão de todos para a minha resposta ser de
199 acordo com a minha capacidade técnica. O primeiro ponto que a gente tem que
200 trabalha minha preocupação, a preocupação da nossa candidatura é prestar o melhor
201 serviço de serviço dentro das nossas possibilidades. O que precisa se estabelecer é a
202 melhor atenção de saúde para a sociedade de Porto Alegre, aos munícipes de Porto
203 Alegre e nas melhores relações custo benefício. A forma como isso é possível ser feito,
204 eu acho que este ambiente aqui do Conselho Municipal de Saúde pode nos ajudar. Eu
205 acho que especialistas em saúde podem-nos ajudar. A gente tem que ter muito diálogo,
206 muita conversa para ver a melhor formatação que nós temos para prestar o melhor
207 serviço para o munícipe. A nossa preocupação é prestar o melhor serviço para a maior
208 que quantidade de cidadãos que nós temos em Porto Alegre. Este ofício que vocês me
209 encaminharam, do Conselho Municipal de Saúde, preocupa-me. Não são poucas as
210 conversas nós temos tido e muitas vezes a gente para, pensa e quase repensa a
211 candidatura, digamos assim, pelas dificuldades que estamos enfrentando financeiras,
212 no Brasil todo e no Município de Porto Alegre não é diferente. Vocês referem uma
213 necessidade de 83 milhões a mais e referem uma previsão de uma diminuição de 52
214 milhões. A gente está falando em um universo de 116 milhões com a informação que
215 se tem, e isso quem falou foi o Prefeito Fortunati, com toda a lealdade, com toda a
216 transparência da possibilidade de sequer cumprir em dia a folha de pagamento até o
217 final do ano. É a informação que se tem mais recente, da dificuldade de pagamento de

218 décimo terceiro, o salário em relação aos municipais. Quer dizer, é uma situação que
219 nos preocupa, é uma situação que nos assusta consideravelmente. Nós precisamos
220 resolver, ajudar, melhorar as finanças de Porto Alegre. Nós precisamos de mais
221 orçamento, com as dificuldades financeiras que nós temos, que não se cria dinheiro no
222 papel, por isso repito, o nosso objetivo tem toda a sinceridade, toda a honestidade, que
223 não me permitiriam vir aqui falar uma coisa pensando outra, é prestar o melhor serviço
224 em saúde para a sociedade de Porto Alegre a menor relação custo benefício. A forma
225 como isso vai se dar é construindo com o Conselho, construindo com especialista,
226 construindo com a sociedade de Porto Alegre. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
227 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
228 **CMS/POA:** Não ficou bem claro para mim, eu acho que para o plenário. Em outras
229 falas do Marchezan, ele falou inclusive no debate, no primeiro debate, que ele é
230 favorável à privatização. Então, isso é... (Manifestações da mesa fora do microfone).
231 Privatização do serviço da saúde. No debate. Então, vamos para a terceira pergunta. 3.
232 A presença de diferenças no tratamento, inclusive, a dupla porta, como é o caso do
233 Hospital de Clínicas. Qual a sua posição sobre a dupla porta? Como você pretende
234 implementar o combate ao racismo institucional, preconceito e discriminação racial no
235 sistema de saúde? O Secretário está pedindo para eu explicar o que é a dupla porta.
236 Está descrito na questão. A dupla porta é a utilização do serviço SUS e privado e dá
237 privilégios para o privado e não para o SUS. Então, é isso. é o caso de alguns
238 hospitais, o Hospital de Clínicas é um. Qual a sua posição sobre a dupla porta? Como
239 você pretende implementar o combate ao racismo institucional, preconceito e
240 discriminação racial no sistema de saúde? Quais políticas sua campanha está
241 construindo a respeito da saúde de grupos específicos: travestis, transexuais e
242 trabalhadores do sexo? Qual o projeto para a nova gestão com relação à saúde da
243 pessoa com deficiência? **O SR. GUSTAVO PAIM – Candidato a Vice-Prefeito pelo**
244 **PSDB:** São perguntas bem amplas e complexas, extremamente relevantes. Vou entrar
245 no primeiro ponto, que é a questão do racismo, da discriminação, que é absolutamente
246 inaceitável, não apenas na área da saúde, na nossa sociedade, na administração
247 pública, fora da administração pública. E esse combate vocês podem contar com a
248 nossa ajuda, com o nosso trabalho, com a nossa dedicação. Se necessário for
249 formando uma comissão paritária, tal qual nós temos no Conselho Municipal de Saúde
250 para combater atos que tenham qualquer caráter discriminatório, de racismo ou de
251 violação da igualdade dos seres humanos. Podem contar abertamente. Eu repito, a
252 minha formação é em direito e este tema para mim é um dos temas muito caros que
253 tem na minha formação jurídica. E da mesma forma quando nós estamos tratando de
254 acessibilidade, nós estamos falando em oportunidade. Eu estive ontem na ACERGS,
255 na Associação de Cegos do Estado do Rio Grande do Sul, debatendo sobre
256 acessibilidade. Uma das pautas que eles tinham é que necessidade de maior
257 acessibilidade no mobiliário público de Porto Alegre e no mobiliário de saúde de Porto
258 Alegre. O Secretário Fernando conhece muito melhor a situação do que eu; mas eu
259 recebi, conversando também com a Secretaria de Acessibilidade, de que haveria
260 dificuldade na imensa maioria dos prédios que tratam de saúde, de pôr aquele básico
261 da acessibilidade, que é o piso podotátil, o banheiro acessível e a rampa de acesso.
262 Quer dizer, aquilo que é básico em termos de acessibilidade, que às vezes nós temos
263 uma dificuldade de cumprir isso em Porto Alegre. Isso sem falar, que aí é uma
264 mensuração um pouco diferente, entre o local, por exemplo, de uma parada do
265 transporte público, que também não é plenamente acessível em Porto Alegre, até o
266 acesso do próprio posto de saúde, da unidade básica. Então, haveria uma necessidade
267 de se mensurar isso para que a gente tenha plena acessibilidade. Em relação à dupla
268 porta me parece que a saúde deve ser enfrentada como prioridade e ela deve ter um
269 tratamento diferenciado, separado, me parece que a gente deve ter uma porta de
270 entrada a todos na saúde de Porto Alegre. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
271 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**

272 **CMS/POA:** Vamos para a pergunta 4. Qual sua opinião sobre o IMESF? Em seu
273 governo, você pretende manter essa estrutura? O que você pensa sobre o Mais
274 Médicos? Como você pretende valorizar os serviços de saúde, principalmente a
275 Atenção Básica, através dos profissionais que não são da classe médica? Levando em
276 consideração que há falta de funcionários em diversos setores da saúde, como ficarão
277 as aberturas dos concursos públicos e os chamamentos dos concursos vigentes? E o
278 plano de carreira do SUS que não saiu do papel? Na verdade, saiu só para uma
279 categoria, que é a categoria médica. Então, qual é a posição de vocês, dentro do
280 governo de vocês sobre esses aspectos? **O SR. GUSTAVO PAIM – Candidato a Vice-**
281 **Prefeito pelo PSDB:** essas perguntas... Na verdade, só uma ressalva, não são 11
282 questionamentos, eu até peço para recapitular alguns. O IMESF é uma forma em
283 Porto Alegre que apareceu para fazer a gestão da Estratégia de Saúde da Família no
284 nosso Município de Porto Alegre, na gestão de recursos humanos e na necessidade
285 que nós temos de aumentar a cobertura da Estratégia de Saúde da Família. É uma
286 forma que foi estabelecida. Nós precisamos, repito, aumentar a Estratégia de Saúde da
287 Família, nós precisamos de uma prevenção na saúde, nós precisamos de maior
288 cobertura na saúde pública e nós precisamos, portanto, estabelecer as melhores
289 formas de viabilizar isso. Eu imagino que o Conselho Municipal de Saúde, em sua
290 maioria, tenha uma opinião contrária ao que existe em relação ao IMESF, mas foi uma
291 possibilidade que a Prefeitura de Porto Alegre achou para construir, para fazer esta
292 gestão da Estratégia de Saúde da Família e atender com a maior cobertura possível a
293 Estratégia de Saúde da Família. Repito, a gente tem que pensar na melhor prestação
294 de serviço público para a maior parte da cidade de Porto Alegre, a melhor maneira,
295 precisamos ver e construir conjuntamente. A questão do Mais Médicos, eu vou tirar o
296 programa eu vou colocar o nome, nós precisamos de mais médicos, nós precisamos de
297 atenção à saúde, nós precisamos ter médico. A nacionalidade e a forma, nós
298 precisamos é ter maior quantidade de médicos para a atenção da saúde de Porto
299 Alegre. Às vezes nós temos um ideal que nós não conseguimos alcançar e nós
300 fazemos o possível. Eu sei que os médicos em sua maioria pedem a questão do
301 revalida, pedem a questão do CRM, mas nós precisamos atender a sociedade, não
302 podemos deixar a cidade de Porto Alegre desentendida. Então, a forma nós temos que
303 ver a melhor e estabelecer. E a questão de carreira envolvendo o SUS, o plano de
304 carreira é uma reivindicação que absolutamente todas as áreas, talvez duas em Porto
305 Alegre que não tem demandado isso, porque já tiveram contemplado seu plano de
306 carreira, mas as demais áreas, em todas, há uma reivindicação. É desde o setor de
307 fiscalização, os agentes, todos eles de diferentes setores, de diferentes carreiras, com
308 diferentes remunerações. E me parece que não é diferente dos que são da saúde. Nós
309 temos que pensar do ponto de vista orçamentário, repito, é uma realidade. Eu gostaria
310 de dizer a vocês que as finanças em Porto Alegre estão ótimas e que tudo o que é
311 necessário para melhorar a qualidade de vida do Porto Alegrense será feito. Então, nós
312 temos que ver o que é possível construir e me parece que muitas das reivindicações
313 não têm a ver apenas com a questão financeira, com a questão orçamentária, e tudo
314 que for possível a gente construir ouvindo, e com a participação das categorias da
315 sociedade, será muito bem-vindo. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação**
316 **de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Só
317 lembrando, nós remetemos este questionário com bastante antecedência. Foi um
318 questionário construído por todos os conselheiros e comissões deste Conselho
319 Municipal. Até, inclusive, quando ficamos sabendo que o candidato Marchezan não
320 estaria presente, pedimos para que ele gravasse com antecedência sua posição dentro
321 deste questionário. Eu acho que não foi... Então, a gente solicitou esta gravação do
322 candidato Marchezan. Então, a quinta pergunta, que é sobre a estruturação e
323 regulação do SUS em Porto Alegre. 5. Qual é a proposta do seu governo de criar novas
324 unidades de Estratégia de Saúde da Família, sendo que não há previsão nenhuma
325 orçamentária para construção e ampliação de unidades de atenção à saúde de acordo

326 com a LOA? Só para fazer esse parêntese: Que medidas serão tomadas em relação à
327 superlotação das emergências dos hospitais? Qual a perspectiva para o SAMU, no seu
328 governo, já que o financiamento deste serviço parece estar ameaçado pelas medidas
329 restritivas do atual governo federal? Qual o projeto de seu governo para a integração
330 da rede de serviços públicos na região metropolitana de Porto Alegre? Em relação à
331 rede hospitalar, qual a sua proposta em relação aos hospitais Porto Alegre, Petrópolis e
332 Parque Belém? **O SR. GUSTAVO PAIM – Candidato a Vice-Prefeito pelo PSDB:** A
333 atenção básica é a prioridade, nós precisamos cuidar da atenção básica, nós
334 precisamos aumentar a cobertura da Estratégia de Saúde da Família, nós precisamos
335 diminuir as necessidades das internações e de necessidades com a atenção básica de
336 saúde, reduzir as internações e as buscas pelos hospitais. Algumas das nossas
337 propostas que a gente tem trabalhado muito, uma delas envolve a ampliação do horário
338 de cada (Inaudível) das distritais, como o posto de saúde até às 22 horas. E que
339 permita, de certa maneira, que aquele trabalhador que não consegue naquele horário
340 estabelecido do posto ser atendido, e eu sei dos problemas de estrutura física, e eu sei
341 que temos problemas de estrutura de pessoal, ninguém aqui está desconhecendo esta
342 realidade, mas permitida na atenção básica do posto uma melhor cobertura de
343 atendimento. Nós precisamos aumentar a Estratégia de Saúde da Família e eu sei que
344 nós temos uma demanda nessas unidades básicas de saúde. E o que foi referido bem
345 claro, nós nem temos na previsão orçamentária anual qualquer aumento nesse sentido,
346 nós vamos precisar, se formos dialogar junto à Câmara, buscar um reforço
347 orçamentário para saúde. Não há dúvida dessa necessidade, nós vamos ter que
348 dialogar com a Câmara de Vereadores para que a gente consiga um aumento para
349 saúde. E rápido, uma das necessidades que nós temos, básicas, é a saúde na nossa
350 cidade. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional**
351 **do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Então, já presente o candidato a
352 prefeito Melo. Seja bem-vindo! Ainda estamos no tempo estipulado para o candidato a
353 vice-prefeito Gustavo Paim. Então, a sexta pergunta, sobre reforma psiquiátrica. 6. Tem
354 sido apontado com prioridade pela população de Porto Alegre há mais de uma década
355 a reforma psiquiátrica e a saúde mental, isso já na Conferência Municipal de Saúde a
356 saúde mental foi a pauta mais votada, com sugestão de criação de mais serviços
357 especializados em saúde mental na cidade (CAPS-I, CAPS-AD, CAPS). Qual seu
358 posicionamento em relação a Lei da Reforma Psiquiátrica? Qual a sua proposta no
359 sentido de atender a demanda de saúde mental da cidade? Qual sua visão sobre a
360 terceirização no atendimento em saúde mental? O que você planeja quanto à
361 ampliação dos atendimentos nos CAPS públicos? Qual é a sua meta de trabalho para
362 com os pacientes psiquiátricos em situação de rua? E em relação à assistência na área
363 de álcool e outras drogas? O que você pensa sobre as fazendas terapêuticas? **O SR.**
364 **GUSTAVO PAIM – Candidato a Vice-Prefeito pelo PSDB:** Aproveito para saudar a
365 presença do Vice-Prefeito Melo. De novo nós estamos com inúmeras demandas em
366 uma mesma demanda. Todos nós sabemos que a questão da saúde mental é um dos
367 grandes desafios, é um dos grandes desafios de todo controle dos gestores, é um dos
368 grandes desafios da sociedade brasileira como um todo, e não é diferente em Porto
369 Alegre. Sabemos que o número de CAPS que nós temos não solucionou a demanda
370 que nós temos na área e nós precisamos sim investir nos CAPS, porque nós estamos
371 trabalhando com a ideia de um atendimento individual, de um acompanhamento, de
372 uma desnecessidade de internação. A relevância que isso tem, especialmente na ideia
373 de CAPS-AD, do álcool e da droga, a necessidade que nós temos de trabalhar para a
374 melhoria da saúde em Porto Alegre, com a melhoria da Saúde Mental em Porto Alegre.
375 Então, eu sei da necessidade, é um problema que nós temos de recursos
376 orçamentários. E se possível for, a ideia era que nós tivéssemos mais CAPS,
377 poderíamos pensar em algo como três para álcool e drogas, dois para infância. Enfim,
378 nós precisamos sim aumentar o atendimento, aumentar a possibilidade dos CAPS em
379 função, repito, de um atendimento mais personalizado, de um acompanhamento a

380 pessoa, a preocupação com o ser humano, com a questão da humanidade, tornando
381 desnecessária a internação. a relevância que isso tem em relação à questão dos leitos.
382 E em relação às pessoas em situação de rua, esta é uma das dificuldades que nós
383 temos, pessoas em situação de rua que estão há mais ou menos tempo. Nós temos
384 pessoas em situação de rua que estão com problema habitacional, com problema de
385 saúde mental, estão na linha de desemprego ou por problema de segurança. Nós
386 temos uma série de fatores que geram esta dificuldade em Porto Alegre, de pessoas
387 em situação de rua. Uma delas é, sem dúvida nenhuma, a questão da saúde mental, e
388 nós precisamos de políticas inter e multidisciplinares para compreender qual é a razão
389 de cada um estar nessa situação e tentar resolver os problemas do cidadão porto-
390 alegrense. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia**
391 **Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** 7. O Estado do Rio
392 Grande do Sul está em primeiro lugar no ranking de maior número de novas infecções
393 pelo HIV no Brasil. Qual o plano para o enfrentamento do HIV e AIDS em Porto Alegre,
394 uma vez que a contaminação por HIV caminha de mãos dadas com a infecção por
395 tuberculose e drogadição? **O SR. GUSTAVO PAIM – Candidato a Vice-Prefeito pelo**
396 **PSDB:** Nós precisamos trabalhar com a prevenção, nós precisamos trabalhar com
397 educação, com informação e nós precisamos trabalhar com uma estrutura adequada
398 para tratar as enfermidades. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de**
399 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Sobre a
400 questão da política da saúde o idoso. 8. Porto Alegre já é a primeira capital em
401 porcentagem de idosos no Brasil. Quais as prioridades e estratégias do seu plano de
402 governo para responder às necessidades desta parcela populacional? **O SR.**
403 **GUSTAVO PAIM – Candidato a Vice-Prefeito pelo PSDB:** Eu estive recentemente no
404 COMUI, no Conselho Municipal do Idoso, lá tratamos muito desse tema. Porto Alegre é
405 a capital, proporcionalmente, com o maior número de idosos. O perfil do cidadão porto-
406 alegrense está mudando e a atenção da saúde também, necessariamente, tem que
407 mudar. Eu até peço ajuda do Fernando aqui, uma das referências que fizeram no
408 COMUI seria a ausência de geriatras entre as especialidades na saúde. Então, essa é
409 uma preocupação que nós temos que ter, porque a gente está tratando de uma
410 necessidade de saúde todos nós, a saúde é uma questão de absolutamente todos
411 indivíduos. Claro que a partir do momento que vai evoluindo a idade, as pessoas vão
412 chegando na melhor idade, vão tendo uma necessidade maior de atenção à saúde e
413 isso demanda, sem dúvida nenhuma uma mudança, um reconhecimento da mudança
414 do perfil da sociedade de Porto Alegre, o cidadão de Porto Alegre, e uma necessidade
415 de mudança da forma de atendimento da população de Porto Alegre. **A SRA. MIRTHA**
416 **DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
417 **Coordenadora CMS/POA:** Sobre a saúde das mulheres. 9. Como você se posiciona
418 em relação à inserção das/os profissionais obstetrites e das doulas no SUS? Que
419 ações você propõe voltadas para a redução da taxa de cesárea e para eliminar a
420 violência institucional no parto? Qual sua posição para a questão do aborto? E em
421 relação aos casos de estupro e infecção por Zika Vírus entre outros? **O SR. GUSTAVO**
422 **PAIM – Candidato a Vice-Prefeito pelo PSDB:** É uma pauta bem tranquila aqui que
423 está sendo trazida... (Risos). O que eu posso falar sobre isso? Primeiro, algumas
424 questões fogem do âmbito da atuação do gestor público municipal. E nós estamos aqui
425 para discutir a administração pública de Porto Alegre. Então, eu peço ao Conselho
426 Municipal de Saúde para a gente tratar realmente das pautas que envolvem a
427 possibilidade, a priorização e a atenção do gestor público municipal, algumas delas
428 fogem um pouco do âmbito de atuação. Nós estamos falando... (Manifestações da
429 plenária fora do microfone). Todas são do âmbito da saúde, não há dúvida nenhuma.
430 Em relação ao aborto nós temos previsão constitucional e legal. É isso que estou
431 querendo dizer, ela é uma legislação de âmbito federal, o gestor público municipal não
432 tem competência, ingerência nessa área. Em relação à questão de atenção à saúde da
433 mulher, não há dúvida que nós temos que ter o maior cuidado em relação a isso. E

434 repito, a gente tem que trabalhar de novo, sempre pensando na igualdade, na atenção
435 a todos. Em relação ao parto, aqui nós temos uma polêmica muito grande em relação a
436 isso, envolvendo médicos, envolvendo outras áreas, outros profissionais da área da
437 saúde. É uma pauta que envolve a discussão pelos especialistas da saúde e repito,
438 longe de ser um especialista da saúde, mas me comprometo a ouvir todos os lados
439 relativamente a isso para que a gente possa atender as expectativas em relação à
440 saúde da mulher, em relação ao parto humanizado, em relação à necessidade ou não
441 de cesariana, enfim, a melhora para a saúde da mulher. **A SRA. MIRTHA DA ROSA
442 ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e
443 Coordenadora CMS/POA:** Esta é uma outra pergunta bem ampla, fala sobre a política
444 de saúde nutricional, sobre agrotóxicos, qual a sua proposta para diminuir a quantidade
445 de venenos consumidos pelas famílias? E como vocês enxergam a política da pessoa
446 com deficiência? Como você considera a inserção de pessoas com deficiência no
447 mercado de trabalho? Já falou sobre acessibilidade, já mencionou em outras pergunta.
448 O transporte coletivo, como você vê a situação atual para o acesso das pessoas com
449 deficiência? E o "transporte social" para reabilitação, o transporte da pessoa com
450 deficiência nos atendimentos de habilitação. **O SR. GUSTAVO PAIM – Candidato a
451 Vice-Prefeito pelo PSDB:** Quando eu falo que são muitas perguntas dentro de uma
452 só, com pautas bem amplas, não entendam como uma crítica, todas elas são
453 absolutamente relevantes. Quero deixar isso bem claro, só peço que compreendam
454 também a situação de quem está respondendo em uma mesma pergunta uma pauta
455 complexa e ampla, como são os problemas de Porto Alegre, que são complexos e
456 amplos, não há dúvida nenhuma. Eu gosto muito da ideia de informação, o consumidor
457 quando vai consumir algum produto tem que ter informação de que produto é aquele,
458 se é orgânico ou não, se tem agrotóxicos ou não. E me parece que isso é
459 extremamente relevante, mas, repito, é algo muito do âmbito nacional, mas é
460 importante a qualidade na alimentação, não há dúvida nenhuma, embora (Inaudível)
461 não se dê muita atenção a isto. Em relação à acessibilidade dos PCDs, este é um tema
462 muito caro por várias razões, não pode para uma associação, a RS Para Desporto, ter
463 uma situação de para desporto, uma atuação envolvendo a busca de acessibilidade, as
464 dificuldades que nós temos com o transporte aéreo. Não são poucos os casos das
465 pessoas que são carregadas no colo para sair, porque não tem a rampa necessária,
466 não tem a escada necessária para fazer aquele transporte. A gente sabe das
467 dificuldades de Porto Alegre. Repito, eu estava na ACERGS ontem. E a reclamação
468 que se tem em relação ao Centro de Porto Alegre, envolvendo o rebaixamento de
469 calçadas, envolvendo a necessidade de piso podotátil, envolvendo a necessidade de
470 imobiliário urbano de Porto Alegre para acessibilidade. E esta é uma pauta
471 extremamente relevante que precisa ser analisada com todo o carinho, porque nós
472 precisamos de uma sociedade igualitária, nós precisamos de uma administração que
473 respeite as necessidades de cada um dos nossos municípios, sabendo de todas as
474 dificuldades orçamentárias. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de
475 Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** O último
476 questionamento, depois vêm as perguntas que já estão aqui no Plenário. Então, sobre
477 a saúde do trabalhador. Qual o seu posicionamento frente à vigilância dos ambientes
478 de trabalho, uma vez que existe uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN)
479 contra os artigos do código sanitário municipal, dificultando a fiscalização na área da
480 saúde do trabalhador. Qual o posicionamento de vocês frente a isso? E qual o seu
481 projeto para o enfrentamento do trabalho infantil? **O SR. GUSTAVO PAIM – Candidato
482 a Vice-Prefeito pelo PSDB:** Mesmo com uma formação técnica em Direito, eu não
483 tenho este conhecimento muito profundo dessa Ação Direta de Inconstitucionalidade
484 que tem, relativamente à segurança do trabalho. Nós estivemos na Carris hoje e vimos
485 ali uma demanda muito clara de melhorias, de qualidade no ambiente de trabalho. A
486 segurança do trabalho, a saúde no ambiente de trabalho merece atenção. Eu não
487 conheço os artigos especificamente, falar apenas o número do artigo é algo que me

488 gera uma dificuldade muito grande. Se me perguntar sobre a lei eleitoral talvez eu
489 conheça todos eles, mas os mais diversos ordenamentos jurídicos é um pouco
490 complexo para mim em relação a isso. Em relação ao trabalho infantil é combate
491 absoluto. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia**
492 **Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Vamos passar para
493 as perguntas da plenária para fazermos um bloco, porque temos 10 minutos para
494 responder dentro do nosso período. Então, é sabido que as centrais de regulação
495 levam no mínimo de 3 a 4 meses para confirmar o atendimento de consultas e exames
496 especializados para usuários do SUS. Como e com que recursos pretende a Secretaria
497 Municipal de Saúde diminuir drasticamente este prazo? Qual a sua posição sobre a
498 UPA Partenon, já que está aberto o processo para a sua construção? Com a falta de
499 médicos, segurança nas comunidades, como prometer abrir 8 postos até 22 horas,
500 quem irá dar segurança para o trabalhador e usuários? Então, aqui fala, a região do
501 Mário Quintana pertence à Gerência Leste/Nordeste, porém, existe apenas um ESCA,
502 um NASF, poderiam dar suporte às necessidades de atendimento psicossocial, mas
503 que não dão conta. Há um projeto em construção de uma unidade maior na Chácara
504 da Fumaça e a transformação do seu prédio atual em um CAPS-I. Há finanças e
505 vontade política para fazer isso acontecer e auxiliar a comunidade tão sofrida do Mário
506 Quintana e tirar esse projeto? ESCA – Equipe de Saúde da Criança e Adolescente, o
507 NASF é o Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Da Distrital Humaitá/Navegantes/Ilhas:
508 existe um plano de saúde construído pelo seu partido para Porto Alegre? Este foi
509 solicitado para lhe entregar. Posso continuar? A atual administração cedeu à pressão
510 das entidades médicas e criou um plano de carreira específica para os médicos, com
511 carga horária menor, com salários e gratificações maiores que todas as demais
512 categorias. Esta situação de injustiça, se não for resolvida, no futuro poderá prejudicar
513 a qualidade de atenção à saúde e o funcionamento das equipes de trabalho. O senhor
514 se compromete em igualar a realidade das demais categorias profissionais da saúde
515 com as do médico? O orçamento do SUS em Porto Alegre, que já é insuficiente para
516 atender as necessidades da população, será ainda menor em 2017. A proposta que
517 está na Câmara de Vereadores traz perdas de 136 milhões para a SMS em
518 comparação com o orçado em 2016. Sem a recomposição do orçamento serão afetadas
519 as internações hospitalares, as consultas, exames, remédios e atendimentos pelo
520 SUS. Como o senhor fará para recompor esses 136 milhões do orçamento SUS para
521 assegurar as verbas necessárias? **O SR. GUSTAVO PAIM – Candidato a Vice-**
522 **Prefeito pelo PSDB:** São várias demandas, muitas delas bem regionalizadas em
523 relação a Porto Alegre. Repito, eu vou responder dentro das minhas possibilidades,
524 relativamente, a isso. A questão da Central de Regulação, levando de 3 a 4 meses
525 para confirmar o atendimento de consultas, atendimentos especializados, parece-me
526 algo que envolve gestão, envolve informatização, envolve qualificação da gestão para
527 resolver este problema. Então, essa é, repito, uma das nossas prioridades na
528 qualificação da gestão, no atendimento da saúde. A questão da UPA Partenon, a
529 construção, eu não sei em que estágio está, eu não sei a demanda orçamentária
530 referente a isso, mas me comprometo a ouvir, se ocorrer lá para frente a nossa eleição,
531 de entender exatamente essa demanda, para ver qual a viabilidade que temos para a
532 sua construção. Em relação aos outros postos de saúde até às 22 horas, eu
533 compreendo absolutamente a dúvida que se tem relativamente a isso. Eu sei que já
534 houve projeto em relação a essa questão, sei que se dá uma intensificada na época de
535 inverno, sei que uma das razões é de não termos hoje a questão orçamentária.
536 Quando nós apresentamos esta proposta fomos absolutamente realistas e racionais,
537 fomos estudar na ponta do lápis o que significa abrir 08 postos de saúde, um em cada
538 uma das 08 gerências distritais, a questão da biocentralização, a questão do horário de
539 atendimento. Repito, é aquela mãe, aquele pai trabalhador que não consegue naquele
540 horário de atendimento dos postos, até às 17 horas, a necessidade dessa extensão de
541 atendimento. Nós sabemos que isso envolve estrutura de segurança, estrutura de

542 pessoal, que é uma dificuldade que nós temos em relação a médicos na Cidade de
543 Porto Alegre e de outras categorias na área da saúde também. Na questão de horário a
544 grade dúvida que surge é a questão de segurança. E os custos que nós fizemos, anual,
545 envolvendo essa abertura até às 22 horas, de 08 postos de saúde, corresponde ao
546 valor anual de 6% dos cargos comissionados. E não estamos aqui fazendo qualquer
547 análise, não somos contra a cargos comissionados, apenas uma análise de
548 prioridades. Nós temos 1.069 cargos comissionados, parece-me um número excessivo,
549 há até um consenso em relação a ambas as candidaturas, inclusive, e a possibilidade
550 de escolha de um percentual ínfimo de uma priorização dessa destinação para a saúde
551 nessa nossa proposta de 08 postos de saúde até às 22 horas. quem sabe um outro
552 percentual parecido para uma priorização na área de segurança, que é a relevância
553 que nós temos. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Vice**
554 **Coordenadora do CMS/POA:** O senhor dá licença? Fui eu que fiz esta pergunta.
555 Vocês estão prometendo abrir um posto em cada região da cidade, nós somos 08
556 regiões. Só que é assim, vocês já foram nas regiões à noite para ver como funciona?
557 Às sextas-feiras à tarde é quando os postos têm que fechar por causa do tiroteio. Eu
558 quero saber como que vocês vão garantir o trabalhador até às 22 horas lá sem
559 segurança e sem médico? Porque os médicos não querem trabalhar nas comunidades.
560 Eu estou aqui há 06 anos no Conselho e acompanho isso. Então, eu quero saber como
561 que vocês vão pôr um médico lá, se vocês vão ter segurança lá. Eu não quero um
562 médico e nenhum trabalhador correndo risco. Eu tenho as gravações para te mostrar
563 como fica sexta-feira na Restinga Velha. **O SR. GUSTAVO PAIM – Candidato a Vice-**
564 **Prefeito pelo PSDB:** Ontem eu estive reunido com diversos médicos municipais,
565 muitos deles me relatando essas situações referidas, a dificuldade que a gente tem, por
566 exemplo, no PACS. Quando a gente faz esse orçamento, essa previsão, a gente está
567 inclusive pensando em segurança dos postos de saúde. Eu sei que a gente tem que
568 trabalhar com segurança de acesso até eles também, segurança em toda a Cidade de
569 Porto Alegre. E, repito, essa é uma das nossas prioridades, temos inúmeras propostas
570 para a área. E nesse custo que a gente estabeleceu está o funcionamento dos postos
571 com segurança, incluindo a questão de médicos. Sabemos que nós temos deficiência
572 em número de médicos, sabemos que nós temos a necessidade de aumento de
573 pessoal, relativamente, a isso. Não desconhecemos os problemas e não estamos
574 apresentando propostas que sejam ingênuas sobre o termo ou desvinculadas da
575 realidade de Porto Alegre. Nós realmente estamos apresentando aquilo que
576 entendemos que é possível fazer, sabendo, reconhecendo as dificuldades, mas nos
577 esforçando a cumprir com aquilo que a gente está estabelecendo. Esta talvez seja uma
578 das nossas propostas mais pontuais que temos, porque o nosso objetivo, se honrados
579 formos com os votos, é recuperar a crença das pessoas na política, poder andar e
580 olhar nos olhos, ter a confiança que as pessoas vejam aquilo que era possível fazer
581 realmente foi possível de ser realizado. Nós não fechamos os olhos para as
582 dificuldades que nós temos de segurança, de finanças, de pessoal no Município de
583 Porto Alegre e em todo o país. Em relação à atenção psicossocial, especificamente no
584 Mário Quintana, é algo que repito novamente, é regionalizado que eu preciso, eu não
585 vou jamais esconder as minhas dificuldades de conhecimento. Eu tenho uma formação
586 jurídica, não tenho uma formação específica na área social, na área médica, na área de
587 saúde, especialmente regionalizado. Este é um dos compromissos de todo e qualquer
588 gestor, ouvir a demanda e construir junto com a sociedade, junto com os órgãos
589 competentes, junto com o Conselho Municipal de Saúde as possibilidades que se tem
590 para se cumprir com a melhor prestação de serviços de saúde aos porto-alegrenses.
591 Temos que analisar a questão do plano de carreira. Repito, eu sei a relevância que
592 todas as corporações pensam e têm em relação a isso, mas nós temos que analisar
593 quais são essas reivindicações, quais são as suas demandas, qual é a possibilidade e
594 a capacidade orçamentária do Município de Porto Alegre. Ninguém vai vir aqui, e eu
595 tenho certeza, falo em meu nome, e falo em nome da outra candidatura também, da

596 candidatura do melo, estamos aqui em uma eleição com toda a responsabilidade de
597 não prometer aquilo que a gente não possa cumprir, de buscar retomar a confiança da
598 sociedade na política e os políticos. Nós não vamos prometer aquilo que nós não
599 tenhamos. Assim como eu falei dos 08 postos de saúde, a gente fez uma análise na
600 ponta do lápis, orçamentária, do custo de onde a gente poderia ter alternativa, eu não
601 tenho relação ao plano de carreira, o quanto isso representa para prometer algo que,
602 repito... Quer dizer, às vezes a gente é criticado em um ponto por não pensar
603 orçamentariamente, mas é criticado por outro por não atender uma demanda justa,
604 mas por desconhecer o quanto isso tem de impacto orçamentário. Isto é extremamente
605 relevante. Ninguém está aqui para enganar ninguém. Teve uma pergunta que eu me
606 perdi aqui, sobre a questão da suplementação orçamentária, vinha nos menos 136
607 milhões e a pergunta foi sobre questões financeira e sobre boa vontade. De novo, eu
608 aproveito aqui a presença do candidato Melo, para dizer que podem ter certeza, e falei
609 agora no 4º Distrito, que boa vontade em relação à atenção dos munícipes vocês
610 encontram nas duas candidaturas. Podem ter certeza que qualquer um que tenha esse
611 desprendimento de concorrer à chefia do Poder Executivo, com a política neste
612 momento conturbado que nós temos da política, é porque tem vocação e boa vontade
613 para tender aos anseios da sociedade. Às vezes tem dificuldade orçamentária, isso é
614 uma realidade absolutamente reclinável, os 136 milhões está envolvendo aquilo que
615 vocês nos passaram no ofício, que envolve a redução da previsão da lei orçamentária
616 anual e do que deveria ser de perda, relativamente, a 2017, da capacidade adicional
617 que se deveria ter em relação ao orçamento. Repito, nós temos uma previsão de uma
618 lei orçamentária anual que está em discussão, que tem uma redução de orçamento
619 para a saúde e a saúde é prioridade, repito, nas duas candidaturas. Seja quem for o
620 eleito vai ter que ir à Câmara de Vereadores para buscar uma suplementação
621 orçamentária, porque a saúde sim tem que ser uma prioridade em Porto Alegre. Acho
622 que respondi. (Manifestações da plenária fora do microfone). Nós temos algumas
623 propostas para a área de saúde, eu não sei se é isso que tu consideras um plano de
624 saúde. (Manifestações da plenária fora do microfone). Perfeito, ótimo. Na verdade, o
625 que temos de ideia, que entendemos absolutamente necessário e que apresentamos?
626 Primeiro, uma questão de priorização da saúde, saúde tem que ser prioridade e
627 priorização envolve atitude, envolve orçamento, envolve recursos de pessoal. Eu sei
628 que talvez eu não tenha a resposta ideal que vocês queiram, muitas vezes na minha
629 vida não tenho as respostas ideais que eu gostaria de receber também. E nós
630 precisamos juntos construir as melhores alternativas aqui para dialogar, para ouvir
631 responsavelmente as demandas de cada um, respeitosamente a cada um e contar com
632 a ajuda de todos no ambiente da saúde em Porto Alegre para a gente trabalhar. Eu vi
633 que uma das demandas é questão orçamentária. Então, dizer que trabalhar para o
634 orçamento me parece uma resposta a própria pergunta que vocês estão fazendo. Há
635 uma necessidade de orçamento para a saúde, há uma necessidade de suplementação
636 orçamentária e me parece que isso é inegável em relação a isso. Nós temos uma ideia
637 de que há demandas reprimidas e que nós precisamos trabalhar, nós temos algumas
638 especialidades, o Fernando pode me corrigir, mas como traumatologia, que tem mais
639 de 25 mil pacientes em lista de espera, que pode chegar até 3 anos. (Manifestações da
640 plenária fora do microfone). Está me dizendo até mais? São dificuldades que nós
641 temos pontuais que nós precisamos enfrentar. E entre as nossas propostas estão de
642 utilizar horários alternativos em que haja alguma ociosidade para que a gente possa
643 dar vazão a essa necessidade de determinadas especialidades. Nós trabalhamos com
644 uma necessidade que talvez muitos não gostem, mas que me parece extremamente
645 relevante, que é a implantação do teleatendimento, ou o aumento do que existe de
646 teleatendimento para suprir as necessidades da sociedade. E a nossa preocupação é
647 com o paciente, a nossa preocupação é prestar realmente o melhor atendimento à
648 saúde do paciente. Nós precisamos aumentar a cobertura de Estratégia de Saúde da
649 Família e vamos ver a melhor maneira de se estabelecer. Eu sei que a Secretaria

650 Municipal de Saúde hoje tem impedimentos, este Conselho e muitos dos conselheiros
651 parecem entender de outra forma e nós precisamos dialogar para ver as melhores
652 formas de contemplar essas necessidades. A extensão do horário de 08 postos de
653 atendimento também contempla as necessidades que nós temos de aumentar o
654 período da atenção da saúde básica dos munícipes de Porto Alegre, tentando garantir
655 dentro das possibilidades de segurança, pessoal, condições para que se atenda até às
656 22 horas em cada uma das 08 gerências distritais, e buscar dentro das possibilidades
657 como trabalhar melhor a questão da qualificação do orçamento em Porto Alegre. Uma
658 das dúvidas que eu tenho, se é possível ou não, eu sei da questão que envolve o
659 PACS, eu sei que tem essa discussão dos 10 milhões e sei que haveria uma
660 necessidade de complementação orçamentária de Porto Alegre na ordem de 39
661 milhões. Eu acho que tanto o candidato Melo quanto o candidato Marchezan, como
662 todos os que têm a intenção de melhorar a saúde de Porto Alegre, podem tentar
663 viabilizar uma emenda bancada de deputados federais gaúchos, quem sabe uma
664 possibilidade de aqui terem uma atenção especial para Porto Alegre. Contem conosco
665 para o bom dialogo, para ouvir o que vocês entendem como especialistas que são na
666 área do que é melhor para Porto Alegre e dizer aquilo que é possível fazer, não
667 prometer aquilo que não é possível, porque com isso estaremos mais uma vez
668 comprometendo a política e isso nós não queremos. **A SRA. MIRTHA DA ROSA**
669 **ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
670 **Coordenadora CMS/POA:** melo, eu vou pedir só mais uns minutinhos para responder
671 às perguntas. Pode ser? É só para fechar aqui. Mais 5 minutos? Nós temos aqui
672 algumas perguntas, mas já que o senhor citou sobre a bancada, as emendas
673 parlamentares, fiquem cientes os dois candidatos, que nós perdemos a emenda
674 parlamentar de 130 milhões da bancada gaúcha, que iria vir destinada à Secretaria
675 Municipal de Saúde. Fiquei sabendo esta semana. Foi votado para a agricultura e
676 segurança. Então, isso nos impactou de maneira muito intensa, ainda há possibilidade
677 de alguma inversão, mas isso depende muito de mobilização política. Então, eu vejo
678 que isso já é uma missão, independente se vocês vão ser eleitos, de poderem estar
679 organizando junto com os deputados federais para poder estar revertendo essa
680 situação. Tem mais algumas perguntas, tu tens só 5 minutos. Então, sobre o Conselho
681 Distrital Extremo Sul: “Foram enviados questionamentos antes do primeiro turno, até
682 hoje não recebemos respostas, solicito respostas”. Então, isso, inclusive, quando eu
683 liguei para a assessoria e me perguntaram se eu era o Guto, que é o que está
684 solicitando do Extremo Sul. Então, estão cientes dessas perguntas que foram feitas lá.
685 Então, nós temos aqui também: “A saúde está com deficiência de 70%...” Ele fez aqui
686 um levantar, eu vou direto para as perguntas. “Há carência em profissionais na área de
687 auxiliar de enfermagem e enfermeiros, falta constante de remédios, falta de materiais
688 para curativos especiais, recursos para a revitalização do Posto IAPI. Como os
689 recursos hoje já são ineficientes e com teto de investimento da PEC, como Vossa
690 excelência fará resolver essa situação? Como irá conseguir a verba suficiente para
691 atender a essa demanda?” E outra: “O que o senhor pretende fazer para terminar com
692 as viagens do cidadão que mora na zona norte e tem que ir para consulta da
693 oftalmologia do Hospital Vila Nova?” Ele pergunta: “Levantei este problema no
694 Conselho em mais de uma ocasião, eu acho que não precisa ter este deslocamento,
695 porque a oferta desse hospital seria preenchido por moradores da zona sul, Partenon e
696 Centro. Nós temos três ótimos serviços de oftalmologia na região norte, Hospital Banco
697 de Olhos e o Postão do IAPI e GHC, são quatro passagens de ônibus e a maioria da
698 população não tem esse dinheiro. Também não existe serviço de traumatologia e ortopedia
699 na Região Norte, o mais perto fica na Avenida Brasil, esquina Avenida Bahia. Terminou
700 o convênio com a Clínica Urgetrauma a mais de três anos. Qual a medida que o senhor
701 vai tomar para resolver o crônico problema da superlotação da UPA Zona Norte e das
702 emergências, principalmente do GHC. Sabemos que as principais razões dessas
703 superlotação está o fato da maioria dos pacientes serem do interior e das cidades da

704 Grande Porto Alegre, que busca o serviço da baixa complexidade, bem como a falta de
705 unidades básicas em nossa cidade”. Então, são 5 minutinhos para responder, tá,
706 Gustavo? **O SR. GUSTAVO PAIM – Candidato a Vice-Prefeito pelo PSDB:** Primeiro
707 a questão do Conselho Distrital do Extremo Sul, peço desculpas se não teve resposta,
708 houve a demanda e não foi respondida. Volto a dizer, eu acho que a gente tem que se
709 comprometer, aqui é uma questão de sobrevivência da política, sobrevivência de uma
710 área tão importante, que é a política na nossa vida, seja a política em uma área do
711 setor público, seja a política que nós temos na nossa casa, com a nossa família, com
712 os nossos amigos, com o nosso ambiente de trabalho. E um dos descréditos que nós
713 temos com a política hoje é demandar e não receber resposta. Então, ser “enrolado”.
714 Então, eu me comprometo a ir atrás, se puderem mandar um email também, depois,
715 quando eu estiver na saída me peçam o meu cartão com o meu email para eu poder
716 diretamente me diligenciar nisso. Eu não sei qual é a pergunta, eu não sei qual é o teor
717 da resposta. Às vezes a resposta pode ser algo que não seja o que a pessoa que
718 pergunta gostaria de receber, mas a resposta tem que ser dada, positiva ou
719 negativamente a resposta tem que ser dada. E não responder, eu peço desculpas, isso
720 não deveria acontecer. A pergunta sobre carência, é carência de pessoal, de material e
721 estrutural. É, é uma carência geral e é uma realidade que infelizmente nós
722 enfrentamos, que precisamos trabalhar para diligenciar orçamentariamente a
723 possibilidade de viabilizar isso, sabendo que o cobertor é curto, sabendo que a saúde
724 precisa ser uma prioridade. A questão do atendimento regionalizado da saúde é algo
725 que nós precisamos trabalhar muito para buscar dentro das possibilidades estruturais e
726 de pessoal resolver as demandas e as necessidades de forma regionalizada. Esta é
727 uma das nossas ideias e é por isso falamos em cada uma das audiências distritais,
728 quando falamos em postos de saúde aberto até às 22 horas. É realmente permitir um
729 menor deslocamento possível dentro da nossa estrutura e organização em Porto
730 Alegre. Isso da mesma maneira em relação à regionalização, em relação à UPA Zona
731 Norte. E há também uma questão envolvendo pacientes do interior. A gente precisa em
732 relação a isso estabelecer uma câmara de compensação, a gente precisa dialogar com
733 o Estado, dialogar. Se não me engano, cinco municípios correspondem a cerca de 80%
734 desses atendimentos. Então, dialogar fortemente com esses municípios para tentar
735 estabelecer uma câmara de compensação e preservar a prestação do atendimento de
736 saúde, universalizado a todo e qualquer cidadão, mas tendo clara a nossa posição ao
737 município de Porto Alegre. Espero ter dentro das minhas possibilidades e delimitações
738 respondido aos questionamentos. E repito, eu não sou um especialista na área da
739 saúde. Eu gosto muito de ouvir, eu gosto muito de dialogar e sempre tenham em mim
740 alguém que está aberto ao diálogo, aberto a sugestões. E quando referem alguma
741 necessidade envolvendo a regionalização, envolvendo a zona norte, demandas que já
742 foram recorrentes ao Conselho, eu refaço a pergunta: se as demandas foram feitas o
743 Conselho, se o Conselho também tem sugestões de respostas para a gente resolver
744 esses problemas. O problema do município de Porto Alegre, problema na saúde, é um
745 problema de todos nós e vocês são muito mais conhecedores do que eu e acho que
746 nós precisamos conversa para ter, não apenas os problemas apresentados, mas as
747 soluções que podemos construir juntos. Eu agradeço muito a oportunidade de estar
748 aqui, peço desculpas por eventual ausência de resposta, enfim, estamos aí. Eu
749 agradeço a presença do Secretário Fernando Ritter. Saúdo novamente a presença do
750 Vice-Prefeito Melo e a todos os conselheiros aqui presentes. Muito obrigado. (Aplausos
751 da plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia**
752 **Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Nós agradecemos,
753 o Conselho Municipal de Saúde agradece a presença. Nós enquanto Conselho
754 Municipal de Saúde, conselheiros, também temos atribuições e obrigações de acordo
755 com a Lei nº 141. Nós atualmente temos um vínculo muito forte conselheiro Secretário
756 da Saúde, no qual a gente organiza, participa efetivamente, tanto da Programação
757 Anual de Saúde, do Plano Municipal de Saúde e nós cobramos todas as ações e

758 metas. Então, nós solicitamos, nós exigimos que tanto um candidato quanto o outro
759 candidato, o candidato Marchezan na sua pessoa, e o candidato Melo, mantenham
760 quando for escolher um Secretário de Saúde para esta Secretaria, que já tenha em
761 mente que o nosso conselho Municipal de Saúde vai manter as suas atribuições e vai
762 manter, vai exigir esse diálogo muito próximo com o Conselho Municipal de Saúde.
763 Todos, as comissões de representação do gestor, conselhos distritais, conselhos locais
764 e o Conselho Municipal, efetivamente, tem participação do gestor e nós vamos exigir
765 que mantenha isso na próxima gestão. Então, nós agradecemos a presença que possa
766 estar mantendo esse diálogo com o próximo gestor. Obrigada. (Aplausos da plenária).
767 Então, teve uma 1h05min o candidato a Vice Gustavo Paim. Por favor, o candidato
768 Melo se faça presente aqui na mesa. Então, de acordo com a nossa organização, já foi
769 previamente o questionário com as 11 questões. Já temos as questões aqui, que foi
770 feito pela plenária, por escrito. E por favor, se apresente e eu vou dando uma síntese
771 de cada questão. **O SR. SEBASTIÃO MELO – Vice-Prefeito de Porto Alegre e**
772 **Candidato a Prefeito pelo PMDB:** Mirtha, primeiro, muito obrigado a ti, a Djanira,
773 Fernando. O seguinte, eu me programei para estar aqui das 20 às 21 horas, eu tenho
774 que estar às 21h15min ali na Rua São Luiz, no Geraldo Santana. Então, se eu não
775 puder responder a todas as perguntas posso responder por escrito, se for o caso. Eu
776 até estou pedindo para ligar para lá, Rafaela, para ver o meu limite de prazo, porque
777 tem outra reunião lá. Primeiro, queria dizer o seguinte, este Conselho tem um papel
778 muito importante no Sistema Único de Saúde no Brasil. E eu quero fazer esse
779 agradecimento que eu já fiz em outros momentos. Então, a minha primeira
780 manifestação é esta a este Conselho de grandes contribuições à saúde pública do
781 Brasil, do Rio Grande do Sul e da nossa Cidade. Viu, Djanira? (Manifestações da
782 plenária fora do microfone). Sim, eu digo por que quando tu eras Presidente eu falei
783 sobre isso e depois inverteram, hoje a nossa Presidente é a Mirtha. Segundo, dizer o
784 seguinte, se eu for Prefeito não vou demitir funcionário público, eu vou governar em
785 parceria com os funcionários públicos, vou governo inclusive para aqueles que me
786 criticam, porque isto eu acho que é ser democrata. E vocês me conhecem, sabem que
787 eu sou um sujeito de profundo diálogo. Como vice-Prefeito da Cidade, se for Prefeito,
788 não serei diferente. Segundo, quero dizer que não vou privatizar nenhum órgão público.
789 Quero que vocês saibam disso, porque tem gente que fala uma coisa e faz outra, um
790 dia fala uma coisa, outro dia fala outra. Então, quero ter muita clareza nisso. Terceiro,
791 dizer que e acho um equívoco essa PEC que reduz o dinheiro para a saúde e para a
792 educação. Sem dúvida alguma, uma prefeitura precisa de equilíbrio fiscal, um governo
793 tem que governar para todos, mas precisa governar para os que mais precisam. Então,
794 eu queria deixar clara a minha posição sobre esse tema e se for Prefeito de Porto
795 Alegre estarei na fileira daqueles que vão lutar muito para que na saúde não se mexa,
796 para que na educação não se mexa. A outra questão é dizer o seguinte, há um
797 subfinanciamento do SUS. Eu, como vocês aqui, os mais velhos, também nasceram na
798 fundação do SUS. O SUS é uma das maiores conquistas que o Brasil teve. Então, esse
799 debate para mim tem que permear, primeiro reconhecer as dificuldades do Brasil nessa
800 matéria. E eu não sou candidato a santo milagroso, viu, gente? Não! Diz um ditado que
801 do sapato conhece-se o sapateiro e quem calça do sapato. Então, eu sei o tamanho do
802 orçamento da Prefeitura, sei das deficiências, sei das dificuldades. Portanto, eu tenho
803 visto nesta eleição aquilo que o Bismarck, aquele que foi um grande chanceler alemão,
804 que sempre dizia: “Nunca se mente tanto antes das eleições, durante as guerras e
805 depois das pescarias”. Então, eu quero dizer o seguinte, vamos conversar franco nessa
806 matéria. Então, eu quero enfrentar os temas que não sei se tu queres repetir. Eu li as
807 matérias, acho que não precisa ler tudo, só o enunciado, porque eu vou enfrentá-lo.
808 Tá? **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do**
809 **Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Então, a questão primeira, eu vou
810 falar, o senhor já mencionou, mas antes, candidato Melo, nós temos um ofício aqui que
811 foi aprovado pela plenária, que eu vou ler, até mesmo para poder registrar: (Leitura):

812 “Senhor candidato, o Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2017, encaminhado pelo
813 Poder Executivo, à Câmara de Vereadores de Porto Alegre, prevê uma redução
814 nominal de R\$ 52.493.401,00 no orçamento da Secretaria Municipal de Saúde,
815 comparativamente à despesa fixa para o presente exercício. Além disso, o Projeto de
816 Lei Orçamentária Anual projeta um crescimento global de 5,2% da receita para o ano
817 de 2017, aplicando-se o mesmo percentual de incremento da receita total na
818 atualização do orçamento do SUS, ao mesmo deveria ser direcionado o montante de
819 R\$ 83.531.040,00. Em síntese, a perda da saúde no orçamento de 2017 no Município
820 de Porto Alegre atinge a cifra de R\$ 136.024.441,00, comprometendo ainda mais a
821 capacidade de atendimento da população de Porto Alegre. Em vista disso e
822 considerando as suas manifestações favoráveis à área da saúde, muito nos honraria
823 contar com o seu compromisso formal de atuar junto à Câmara de Vereadores de Porto
824 Alegre para assegurar a recomposição do orçamento do SUS nos patamares
825 supramencionados. Mirtha da Rosa Zenker, Coordenadora do Conselho Municipal de
826 Saúde”. Gostaríamos do seu recebido e a gente deixa uma... Hoje é dia 20. Isto é um
827 que foi feito internamente no Conselho Municipal de Saúde. (Assinatura). Então, para a
828 primeira pergunta. 1. Como você pretende enfrentar o subfinanciamento da saúde a
829 partir da gestão do SUS municipal, levando em consideração o anunciado
830 congelamento dos repasses orçamentários para a saúde, que pode comprometer o
831 fortalecimento do atendimento na saúde da população de Porto Alegre? **O SR.**
832 **SEBASTIÃO MELO – Vice-Prefeito de Porto Alegre e Candidato a Prefeito pelo**
833 **PMDB:** Mirtha, vocês sabem tanto quanto eu que o aumento de teto do SUS não é
834 uma coisa singela e não é um ato isolado. O SUS é tripartite. Então, eu como Prefeito
835 da Cidade estarei, juntos nós estaremos sempre para buscar mais recursos, primeiro
836 de fundo a fundo. Segundo, todas as verbas possíveis, que não são fundo a fundo, que
837 possam ser acessadas. Agora, uma coisa vocês bem, dinheiro não dá em árvore. Nós
838 temos limites, porque o que acontece no país? Tu tens um poder político e financeiro
839 em Brasília e as demandas estão aqui. Eu não canso de repetir, já estou rouco de tanto
840 dizer, o dia que o nosso país for menos Brasília e mais Brasil melhora isto que nós
841 estamos sentindo aqui. A verdade é que todo mundo concorda com a reforma tributária
842 no discurso, mas na prática não acontece. Nós temos uma tabela do SUS que há 10
843 anos não reajusta o valor do remédio. Ou eu estou mentindo? Os procedimentos do
844 SUS. Então, estamos com um subfinanciamento horrível, mas eu quero dizer que vou
845 politicamente enfrentar isso. Quanto ao orçamento, desculpe-me, mas não é a Câmara
846 de Vereadores que vai tratar isso, é o Poder Executivo. E eu quero dizer que estou
847 licenciado desde o dia que me tornei candidato, portanto, não estou no dia a dia da
848 Prefeitura. Agora, eu quero dizer o seguinte, vocês me conhecem, nós estamos aqui
849 colocando 21, 20, 21, dos recursos do município dentro da saúde. São suficientes?
850 Claro que não. Como Prefeito gostaria de colocar 30, 40, mas não tem como colocar.
851 Então, eu assumo o compromisso, entendo o orçamento, não quero diminuir nenhum
852 centavo. Não é uma questão formal de pressionar vereador. Desculpa, mas está errado
853 isso. O orçamento, quem comanda o orçamento da Prefeitura e quem manda a peça é
854 o Executivo, ele pode complementar, pode suplementar, mediante a autorização
855 legislativa. Então, não tenham nenhuma dúvida que vocês terão aqui um parceiro nesta
856 luta, na busca de aumentar o financiamento e melhorar a gestão. O que eu não
857 entendo na saúde, em qualquer área, não é só recurso, nós temos que melhorar muito
858 a gestão da saúde e eu quero dizer de pronto que antes de falar em coisa nova tem
859 que fazer funcionar o que existe. Não adianta falar em posto novo, em estender isso e
860 aquilo se não funciona o que está aí. Desculpa, mas eu tenho esta clareza, não adianta
861 ter Estratégia de Saúde da Família se não tem médicos, saúde não é só médico, tem
862 que trabalhar bem essa questão dos trabalhadores da saúde. Então, tens aqui um
863 parceiro para enfrentar o tempo. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação**
864 **de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Vice-
865 Prefeito Melo, a gente tem clareza disso, que é o Executivo, mas também temos dentro

866 da variação da Prefeitura, está previsto um aumento da Procuradoria Geral do
867 Município de 153,3%. Então, é isso que nos espanta equipe Executiva. Saíram os
868 apontamentos da LOA do Executivo. Tanto falam que a prioridade é saúde, mas a
869 Procuradoria Geral já tem um acréscimo... A saúde tem um decréscimo. Então, é isso
870 que nos espanta e já está na Câmara de Vereadores. A LOA já está na Câmara de
871 Vereadores. Então, é por isso que o Conselho Municipal solicitou desta forma, esse
872 ofício. Então, vamos para a segunda questão. 2. Está expresso na Carta Magna (artigo
873 196) sobre os serviços de saúde e suas relevâncias. O que você pensa sobre parcerias
874 público-privadas na saúde? O senhor já mencionou a sua posição, mas quanto ao
875 plano de saúde popular que o atual Ministro da Saúde se refere? O que você pensa
876 sobre o Hub em Porto Alegre? Qual o impacto de renúncia fiscal? Atenderá pacientes
877 SUS? **O SR. SEBASTIÃO MELO – Vice-Prefeito de Porto Alegre e Candidato a**
878 **Prefeito pelo PMDB:** Primeiro é o seguinte, quero dizer para vocês que eu vou aplicar
879 o teto se for Prefeito de Porto Alegre. Segundo, eu acho que os governos todos,
880 inclusive o nosso governo pecou em fazer penduricários para categorias
881 diferenciadamente. Eu acho que isso é um erro do Brasil inteiro de ter categorias tão
882 diferenciadas pelo advento do Poder Público. E se é uma categoria que merece
883 atenção especial, eu estou falando com esta categoria que é da saúde. Então, eu não
884 estou confortável, digo sinceramente em relação à Procuradoria. Eu acho que você tem
885 que ter um plano de carreira que não é uma coisa fácil, talvez o caminho seja fazer
886 uma extinção para tudo que está aí e começar novo conselheiro que entra. Eu não
887 tenho uma fórmula pronta, mas eu sei que como está não dá mais. E na saúde é muito
888 especial isso. Por quê? Na municipalização tu trouxeste médicos federais, médicos
889 estaduais, servidores estaduais. Claro que isso foi diminuindo. Então, são servidores
890 que sentam do mesmo lado, que têm a mesma função, mas que ganham
891 completamente diferente. Isto é um desestímulo ao serviço público. Eu compreendo
892 isso muito e não concordo com isso. Eu acho que as parcerias são importantes. Eu vou
893 dar um exemplo, eu acho um bom exemplo, quando nós entregamos o Hospital
894 Independência para a gestão do Divina Providência, que é 100%, eu acho aquele
895 hospital nota 10, já disse isso antes. (Manifestações da plenária fora do microfone).
896 Não, mas se é uma exceção outros podem ser. O Vila Nova tem uma função
897 importante. Sempre foi SUS, atende bem. Agora, tem parceiros e tem parceiro. Eu não
898 sou contrário a parcerias, nós não podemos abrir mão dos prestadores e parceiros.
899 Agora, a filantropia, eu não entendi bem a pergunta. E o Hub da Saúde não tem nada a
900 ver com isenção de impostos. Se a Melnick junto com o Zaffari e outros que estão
901 fazendo o Hub de Saúde do Partenon, na zona norte, no Pontal do Estaleiro, bom, isso
902 é medicina complementar. São empresas que se associam e vão fazer saúde. É
903 complementar, mas não tem dinheiro público nisso. Seria um crime dizer que nós
904 vamos aportar dinheiro público para isso, não existe intenção para isto. Agora, quero
905 dizer o seguinte, eu quero dizer a vocês, se for Prefeito vou buscar um parceiro para o
906 Hospital Parque Belém. É um hospital que pode servir de leito de retaguarda muito
907 importante para a Cidade de Porto Alegre. Eu conheço muito bem a Família Pereira,
908 gosto muito deles, mas tu não podes, Fernando botar dinheiro, seiscentos, depois
909 faturar trezentos e fica com um rombo. Não dá para ser assim. Então, não dá para
910 fechar o Hospital Parque Belém, de jeito nenhum, mas tem que encontrar uma gestão
911 saudável para o Parque Belém. E da mesma forma eu vejo aqui a FM. O que
912 aconteceu com a FM? A FM recebia 1,5 milhões por mês para atender os nossos
913 municipais. O SIMPA liderou uma campanha de ter um plano de saúde para os
914 municipais. E nós sempre fomos muito claros, não dá para colocar 1,5 milhões no
915 hospital dos funcionários e ter o plano de saúde. Então, era uma coisa ou outra. Então,
916 este hospital hoje foi comprado por um grupo privado e eu entendo, Fernando, que ele
917 tem que ser credenciado pelo SUS também. Então, parceria sistema, dinheiro público
918 para o Hub não, isto não existe e não existirá. Está bem? **A SRA. MIRTHA DA ROSA**
919 **ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**

920 **Coordenadora CMS/POA:** 3. A presença de "diferenças" no tratamento, em alguns
921 casos, de forma institucionalizada, como a chamada "dupla porta", onde os prestadores
922 de serviços, que tem a maior parte de seu financiamento gerado pelo atendimento SUS
923 (como é o caso do Hospital de Clínicas, por exemplo). Qual a sua posição sobre a
924 dupla porta? Como você pretende implementar o combate ao racismo institucional,
925 preconceito e discriminação racial no sistema de saúde? Quais políticas sua campanha
926 está construindo a respeito da saúde de grupos específicos: travestis, transexuais e
927 trabalhadores do sexo? Qual o projeto para a nova gestão com relação à saúde da
928 pessoa com deficiência? **O SR. SEBASTIÃO MELO – Vice-Prefeito de Porto Alegre**
929 **e Candidato a Prefeito pelo PMDB:** Mirtha, primeiro é o seguinte, o que é a gestão
930 plena? Vocês são professores nisso! Vocês dão aula disso! Agora, nós temos uma
931 gestão que não é totalmente plena, o Conceição por acaso tu controlas, gestor? Tu
932 controlas o Hospital de Clínicas? É uma relação que precisa ser feita, porque nós não
933 controlamos esta gestão. Então, eu acho que nós precisamos sentar verdadeiramente.
934 Quer dizer, é gestão plena ou não é gestão plena? Se é gestão plena tem que ter
935 controle social em primeiro lugar. Não é nem o gestor, é o controle social junto com o
936 gestor público. Então, eu sou favorável e tenho discutido isso, e tenho posição sobre
937 isso, de que sim, toda a rede pública tenha que ser do gestor municipal. Segundo lugar,
938 toda e qualquer discriminação deve ser combatida. Quem não atende o geral bem não
939 atende as minorias. Então, tu tens que atender todo mundo. Por exemplo, nós temos
940 sim uma capital que envolve 15% de pessoas com mais de 60 anos. Que bom! Eu
941 também quero chegar lá, estou com 58, eu estou sempre preocupado com o futuro,
942 porque é no futuro que eu quero viver. Então, o seguinte, eu acho que tu tens que ter
943 sim, tem que ter atenção para todos. Por exemplo, coleta de exame, eu acho que é
944 uma questão a examinar. A questão das pessoas com mais de 60 anos, um
945 atendimento que seja priorizado. Agora, eu quero dizer a vocês que eu quero fazer
946 uma provocação aqui. Vocês acreditam que alguém vai ligar e vai fazer uma consulta
947 por telefone a partir do dia 1º de janeiro? Vocês acreditam nisso? (Manifestações da
948 plenária fora do microfone). Vamos combinar, né, gente! Eu quero resolver a questão
949 das filas, agora, não posso transferir a fila presencial para a fila do telefone. Então, o
950 furo é muito mais embaixo. Eu tiro a fila presencial e ela fica no telefone. Aí a
951 telefonista não tende. Então, vamos combinar, isso não é sério! Isso não é sério! Então,
952 Mirtha, eis aqui um parceiro para que se tenha gestão pública. **A SRA. MIRTHA DA**
953 **ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
954 **Coordenadora CMS/POA:** 4. Qual sua opinião sobre o IMESF? Em seu governo, você
955 pretende manter essa estrutura? O que você pensa sobre o Mais Médicos? Como você
956 pretende valorizar os serviços de saúde, principalmente a Atenção Básica, através dos
957 profissionais que não são da classe médica? Levando em consideração que há falta de
958 funcionários em diversos setores da saúde, como ficarão as aberturas dos concursos
959 públicos e os chamamentos dos concursos vigentes? **O SR. SEBASTIÃO MELO –**
960 **Vice-Prefeito de Porto Alegre e Candidato a Prefeito pelo PMDB:** Eu acho que
961 vamos fazer um seminário aqui. Eu sou favorável ao Mais Médicos, porque ele tem
962 cumprido um papel, é uma matéria o gestor tem que olhar o cidadão. Então, tenho
963 posição, já externei isso. Estou ratificado o que eu já disse, inclusive, lá no SIMERGS,
964 no debate que eles fizeram. O IMESF, essa figura jurídica, primeiro que ela não é a
965 única aqui em Porto Alegre. Eu acho que a grande questão que tem que vir antes
966 dessa pergunta é como financiar de forma perene a saúde do ponto de vista das
967 Equipes de Saúde da Família, porque tem um governo que diz lá: "Ah, eu vou apostar
968 na saúde básica". Então, precisa ter recurso, mas isso não está garantido que é de
969 forma perene. Aí o gestor faz um concurso e chega o próximo Governo Federal que
970 diz: "Não, só um minutinho, eu vou reduzir 50% dessa política pública". Então, parece-
971 me que o gestor, enfim, é se correr o bicho pega, se ficar o bicho come. Esta é a
972 verdade. Então, se criou a figura jurídica para dizer: "Olha, eu tenho um regime jurídico
973 como enfrentar essa questão". Então, eu não acho que a gente tem que trazer

974 soluções prontas, que não deve aceitar mudar de ideias, mas eu pretendo, se for
975 Prefeito, manter o IMESF, não vejo razão, mas isso é uma discussão especial.
976 Inclusive, eu acho que isso está... (Manifestações da plenária fora do microfone). No
977 Supremo? Mas eu estou aberto. Se for apresentada uma solução que olhe em primeiro
978 lugar para a população e que seja melhor, eu não tenho nenhuma dificuldade, só não
979 muda de ideia quem não tem ideia. Segundo... (celular tocando na plenária). Bonita a
980 música! (Risos da plenária). Nós precisamos, plano de carreira é como reforma
981 tributária e política, todo mundo concorda até levar a primeira multa, porque cada mas
982 tem o seu jeito de pensar sobre isso. Não tem mais como não fazer, tem que ter um
983 plano de carreira. E como que nós vamos fazer com as insalubridades da saúde? Tem
984 gente aí esperando há 5, 6 anos para se aposentar. Eu quero assumir um
985 compromisso com vocês, nós resolvemos a questão da proporcionalidade dos
986 médicos, que é outra questão. Eu quero dizer o seguinte: eu sou de enfrentar os temas.
987 Aliás, eu sou o Vice-Prefeito que ajudo muito a enfrentar as coisas junto com o
988 Fortunati, não sou de fugir, não sou de dizer “não”. Sou de dialogar e ser convencido a
989 mudar de ideia. E dialogar muitas vezes não significa concordar, mas eu quero dizer a
990 vocês aqui que estou muito disposto como Prefeito estabelecer metas de tudo isso que
991 vocês estão dizendo para nós enfrentarmos. Eu não tenho uma solução pronta para
992 isso e nem quero ter, mas eu quero encontrar soluções dentro dos limites
993 orçamentários, com responsabilidade. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
994 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
995 **CMS/POA:** 5. Sobre a estruturação e regulação do SUS em Porto Alegre. Qual é a
996 proposta de seu governo criar novas Unidades da Estratégia Saúde da Família? Como
997 pretende fortalecer a atenção básica de saúde para desafogar a rede especializada?
998 Que medidas serão tomadas em relação à superlotação das emergências dos
999 hospitais? Qual a perspectiva para o SAMU? Qual o projeto de seu governo para a
1000 integração da rede de serviços públicos na região metropolitana de Porto Alegre? Em
1001 relação à rede hospitalar, qual a sua proposta em relação aos hospitais Porto Alegre,
1002 Petrópolis e Parque Belém? O senhor já colocou, não precisa responder. Então, sendo
1003 que não há o aumento das estratégias da família dentro da LOA, não há previsão
1004 nenhuma orçamentária para a construção e ampliação das unidades de atenção de
1005 especialidades e UBS. **O SR. SEBASTIÃO MELO – Vice-Prefeito de Porto Alegre e**
1006 **Candidato a Prefeito pelo PMDB:** Muito bem, Mirtha. Deixe eu dizer o seguinte,
1007 primeiro eu acho que gestão pública, aí baixando pontualmente para a gestão da
1008 saúde, ela tem que ter melhorias contínuas. Correto? Então, eu não acho que uma
1009 solução isolada para tudo isso que foi colocado aqui. Então, eu diria assim, por
1010 exemplo, a questão da informatização, que é um debate que está posto aqui, tudo bem,
1011 eu concordei com o meu oponente, que disse que não tem nenhuma informatização na
1012 saúde. Mas como ele é turista na Cidade! Aparece só em época de eleição, ele talvez
1013 não vá aos postos de saúde. Tem, o que não está é interligados os sistemas, mas aí eu
1014 dependo do E-SUS também, né. É um sistema que não depende só do gestor local. Eu
1015 preciso ter esta integração. Agora, a assistência básica, cobertura, nós hoje temos uma
1016 cobertura de 50% na Cidade. Evidente que precisamos de mais cobertura. Agora, é
1017 evidente que isso precisa ter orçamento para fazer, nós temos hoje 30 Equipes de
1018 Saúde da Família que não têm médicos. Não é em torno disso? Então, o que eu quero
1019 dizer é o seguinte, esperem de mim, se for Prefeito, antes de eu falar em coisa nova
1020 vou fazer funcionar o que já existe. Quero trabalhar o acolhimento nas nossas unidades
1021 e que isso é você dar prioridade, se tem 30 para ser atendido, alguém tem prioridade
1022 em relação ao outro. Então, eu acho que o acolhimento é um bom caminho, acho que
1023 esse programa do SUS do Ministério da Saúde, que é o Melhor em Casa, é um belo
1024 programa. Se eu puder tirar dinheiro de algum lugar para dar o incentivo, como demos
1025 para o Vila Nova algum incentivo, quero dizer que vou fazer porque acredito que o
1026 melhor remédio é o carinho em primeiro lugar. E eu vou ao encontro do que tu estás
1027 dizendo, que é abrir leito para aqueles que precisam. Se eu tiro paciente que ficou 3, 4,

1028 5, 6 dias e mando para casa, eu estou dizendo que outro pode utilizar aquele leito. E
1029 volto a dizer, vou fazer o Hospital Parque Belém de leitos de retaguarda, porque acho
1030 que ele pode ali dar um suporte fenomenal, mas não com esta gestão. (Manifestações
1031 da plenária fora do microfone). Eu disse antes, tu não estavas aqui. Não, eu vou buscar
1032 um parceiro, não é com a atual gestão. Os Pereira sabem disso, sabem disso. A
1033 questão do Pereira, a gestão do hospital tem problema. Então, eu diria o seguinte, a
1034 melhoria da gestão, e aí eu quero dizer outra coisa para vocês, não basta eu ter mais
1035 CAPS, precisa ter mais CAPS, mas a rede de atenção em relação à saúde mental não
1036 é só o CAPS. Esse é um tema que nós temos na Cidade, que eu reconheço, que nós
1037 temos dificuldade e que nós temos que enfrentar, é esse tema. Por quê? Porque a
1038 drogadição tomou conta deste país, tomou conta da nossa cidade, tomou contada
1039 nossa juventude. Essa criminalidade que está aí tem tudo a ver com isso. Então, quero
1040 dizer que se for prefeito esperem de mim também um diálogo permanente. E a questão
1041 do acolhimento, do Melhor em Casa, a questão da saúde mental como atenções
1042 especiais, mas não vou fazer coisa nova. O mais fácil é abrir uma UPA, o mais fácil é
1043 abrir uma creche, o difícil é manter a creche e a UPA. Aliás, vocês estão vendo aí que
1044 UPAs foram abertas pelo interior, mas tem UPAs que não foram abertas. Então, por
1045 favor, vamos devagar com o andar, porque o santo é de barro. Não é? **A SRA.**
1046 **MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande**
1047 **do Sul e Coordenadora CMS/POA:** A próxima questão é sobre a reforma psiquiátrica,
1048 tu já mencionaste. 6. Qual seu posicionamento em relação a Lei da Reforma
1049 Psiquiátrica? Nós sabemos que o Estado já se posicionou frente à reforma psiquiátrica.
1050 Então, falar sobre isso e fazendas terapêuticas, os pacientes psiquiátricos em situação
1051 de rua. E qual sua visão sobre a terceirização no atendimento em saúde mental? **O SR.**
1052 **SEBASTIÃO MELO – Vice-Prefeito de Porto Alegre e Candidato a Prefeito pelo**
1053 **PMDB:** Manicômio jamais, né, jamais. Agora, leitos psiquiátricos precisamos. Tem
1054 tratamentos agudos que precisam ter. Eu tenho clareza disso! Agora, não depósito de
1055 pessoas, isso de jeito nenhum. Então, eu tenho muita clareza nisso, eu não vejo
1056 problema nenhum em terceirizar nada, eu não vejo problema nenhum privatizando, eu
1057 não vejo nenhum, problema nenhum em ter parceria com as igrejas para cuidar dos
1058 moradores em situação de rua, ou com outras ONGs, até porque o poder público tem
1059 se mostrado incapaz de fazer isso. A gente não resolve esse problema com ideologia,
1060 tem que ter competência e comprometimento. Então, eu vejo que não tem problema
1061 nenhum em ter parcerias, o poder público tem que ser um bom fiscalizador, parceiro e
1062 o que o cidadão busca é resultado positivo para suas vidas. Então, não tenho nenhum
1063 problema em nenhuma área, mas desde que seja feito com transparência, com uma
1064 boa fiscalização e que o serviço seja feito de igual para igual. **A SRA. MIRTHA DA**
1065 **ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
1066 **Coordenadora CMS/POA:** 7. O Estado do Rio Grande do Sul está em primeiro lugar
1067 no ranking de maior número de novas infecções pelo HIV no Brasil. E Porto Alegre é
1068 uma das capitais, se não é a primeira é a segunda agora, que tem mais índice de
1069 infecção por HIV. Qual o plano para o enfrentamento do HIV e AIDS em Porto Alegre,
1070 uma vez que a contaminação por HIV caminha de mãos dadas com a infecção por
1071 tuberculose e drogadição? **O SR. SEBASTIÃO MELO – Vice-Prefeito de Porto**
1072 **Alegre e Candidato a Prefeito pelo PMDB:** Olha, volto a dizer o seguinte, a evolução
1073 da humanidade, da ciência em todas as áreas, tem que estar a serviço dessas
1074 questões que vocês estão falando. Eu não sou estudioso da matéria, mas deve ter
1075 estudo sobre isso e como combater isso, porque realmente isso que tu trazes é
1076 verdadeiro, a constatação está feita. Agora, quero dizer o seguinte, estou querendo que
1077 vocês nos ajudem a encontrar qual é o caminho para parar com isso. Eu não tenho
1078 uma solução, não sou médico, mas reconheço que é um tema importante e que precisa
1079 ser enfrentado. E eu estou muito disposto a receber sugestões de vocês para poder
1080 enfrentar o tema. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia**
1081 **Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** 8. Porto Alegre já é

1082 a primeira capital em porcentagem de idosos no Brasil. Porto Alegre já tem o Plano
1083 Municipal do Idosos com a intersetorialidade e transversalidade, mas não conta com
1084 verba específica para financiar seus programas e projetos em Porto Alegre. Quais as
1085 prioridades e estratégias do seu plano de governo para responder às necessidades
1086 desta parcela populacional? Qual o planejamento e orçamento que será destinado a
1087 cumprir as metas estipuladas? Qual a importância das visitas domiciliares para
1088 pacientes idosos acamados? Que alternativas você propõe para aumentar a cobertura
1089 dessa população pelas equipes de saúde? Qual a importância que você vê nas
1090 academias de saúde para a saúde do idoso? Como vai ser enfrentada a falta ou
1091 insuficiência de medicamentos para distribuição no SUS em Porto Alegre que ocorre
1092 desde 2014 chegando nos momentos mais críticos nos últimos meses? Como você
1093 pretende dar continuidade ao projeto de parceria SMS e FASC para os idosos frágeis?

1094 **O SR. SEBASTIÃO MELO – Vice-Prefeito de Porto Alegre e Candidato a Prefeito**
1095 **pelo PMDB:** Eu queria saudar o meu amigo (Inaudível) que eu estou vendo lá no
1096 fundo. É uma alegria reencontrá-lo. Bom, eu quero dizer, Mirtha, o seguinte, que eu
1097 tenho muita clareza que Porto Alegre precisa na próxima gestão construir o centro de
1098 referência para os idosos. Correto? Porque aí é que você vai poder dialogar com esta
1099 rede do idoso, que precisa de uma atenção na saúde, o idoso que tem mais trato em
1100 casa, o idoso que não tem onde morar, o idoso que precisa de Cultura e muitas vezes
1101 não tem o que comer. Então, eu quero criar o centro de referência do idoso. Segundo,
1102 eu não sou o cara mais viajado do mundo, mas quero dizer que os condomínios para
1103 os idosos têm dado certo em vários lugares do mundo, e eu acho que a gente tinha que
1104 pensar nisso em um processo que não poderia ser gerenciado pelo poder público, mas
1105 o exemplo disso são as creches comunitárias, minha cara, Djanira. É uma modelagem
1106 que eu tenho a tese, eu entendo que as academias ao ar livre também são
1107 importantes. Eu pretendo dar uma guinada nessa matéria. Então, o seguinte, tem
1108 vários bancos que tomam de todos nós muito dinheiro e outras empresas, mas pegar
1109 bancos assim: o senhor vai fazer uma parceria e financiar as academias, fazer a
1110 manutenção da academia e colocar a sua propaganda. Não tem dinheiro para fazer
1111 academia? Então, tudo bem, pegamos o seu Itaú, o seu Bradesco, bota academia, mas
1112 cuida da academia, inclusive, com acessibilidade, porque a cidade precisa ser
1113 acessível. Então, esta é uma política pública que eu pretendo também fazer sem
1114 colocar dinheiro público, mas permitir que entre o setor privado sim. Eu acho, por
1115 exemplo, que é a nossa EPTC, junto com os operadores de transporte, assim como a
1116 Carris, tem que ter um choque de humanização no transporte, especialmente com os
1117 velhos. Eu vejo às vezes um velho subindo e o ônibus arrancando. Agora, não tem lei
1118 para caráter, nós temos que trabalhar, temos que humanizar, temos que lutar. E volto
1119 dizer que na questão da Saúde um centro de referência pode ser o caminho para
1120 dialogar para as prioridades que a saúde deve ter em relação a esta matéria. **A SRA.**
1121 **MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande**
1122 **do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Nós temos ainda, de acordo com a estimativa de
1123 horário do candidato, 6 minutos. Então, gostaria que tu falasses um pouquinho sobre a
1124 política da saúde das mulheres, da saúde nutricional, da pessoa com deficiência, a
1125 saúde do trabalhador e o trabalho infantil. Aí a gente tenta responder algumas
1126 perguntas ou encaminhamos e-mail para respostas. **O SR. SEBASTIÃO MELO – Vice-**
1127 **Prefeito de Porto Alegre e Candidato a Prefeito pelo PMDB:** Mirtha, eu me
1128 comprometo, mando todas as respostas, mas eu tenho que sair, porque estão dizendo
1129 que estão me esperando no horário combinado. (Manifestações da plenária fora do
1130 microfone). Está bem. Eu respondo as que não respondi por escrito. **A SRA. MIRTHA**
1131 **DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
1132 **Coordenadora CMS/POA:** Uma é sobre o CAPS-I da Gerência Leste/Nordeste: há
1133 finanças e vontade política para fazer isso acontecer? Upa Partenon, que já está em
1134 processo de construção, falta de médicos... Esta tem uma questão sobre Assistência
1135 Farmacêutica, falta de material, curativos, falta de recursos humanos, a área da

1136 enfermagem. Como o candidato pretende resolver o problema que ocorre com
1137 múltiplos vínculos com os postos de saúde, por exemplo, IMESF e Secretaria Municipal
1138 de Saúde? Tem uma do fundo municipal de saúde, que tem que ser a competência do
1139 Secretário Municipal de Saúde e ainda está na Secretaria da Fazenda sendo
1140 inconstitucional. Extremo Sul, que o questionamento não foi respondido até agora. E as
1141 centrais de regulação que levam de 3 a 4 meses para confirmar atendimento de
1142 consultas, exames especializados para o SUS. Quais recursos para diminuir esse
1143 prazo? **O SR. SEBASTIÃO MELO – Vice-Prefeito de Porto Alegre e Candidato a**
1144 **Prefeito pelo PMDB:** Bom, nós já fomos piores nas especializadas, mas melhoramos,
1145 se é que os relatórios que eu leio no meu gabinete estão corretos. Nós temos mais de
1146 100 especialidades que estão dando de 35 a 40 dias para atender. Então, isto
1147 melhorou um pouco, mas eu reconheço como vice-prefeito da cidade que há gargalos.
1148 Eu sempre acho que mutirão é o reconhecimento da falência do serviço público, mas
1149 eu não vejo outro caminho e eu acho que tem que fazer um mutirão e eu pretendo
1150 fazer o mutirão nessas áreas. Então, eu enfrento o tema dessa forma. Segundo, você
1151 fala da área da Mário Quintana. É claro que tem que ter CAPS Infantil, tem
1152 necessidade, mas não é só desta região. Eu já falei disso, não basta só o CAPS para
1153 mim, eu tenho que trabalhar, se não é fazer de conta para inglês ver. Depois a questão
1154 de UPA. Olha, o Orçamento Participativo há 15 anos vai aos locais, escolhe terreno,
1155 como eu já disse. Ou eu não disse isso? (Manifestações da plenária fora do microfone).
1156 Pois é, só que é o seguinte, eu volto a dizer, como que um prefeito vai ser contra uma
1157 UPA? Não. Agora, não basta querer a UPA, precisa criar as viabilidades para fazer a
1158 UPA, para funcionar a UPA. Então, a disposição agora dentro deste contexto da saúde,
1159 este é também um assunto que nós temos que tratar dentro do planejamento
1160 estratégico. Se eu não tenho dinheiro para tudo, eu tenho que ver com vocês o que
1161 devo fazer, o que eu vou fazer em segundo, o que eu vou fazer em terceiro. Eu sou de
1162 errar junto e não acertar sozinho. Depois eu vou devolver o fundo para a Secretaria da
1163 Saúde. Certo? Eu vou devolver, como o de Urbanismo é da Secretaria de Urbanismo.
1164 Então, tem que estar aqui, vocês têm que ter o papel gerenciador disso. Então, está
1165 garantido se eu for Prefeito nem vou discutir isso. Certo? Como é a pergunta que não
1166 receberam? (Manifestações da plenária fora do microfone). Então, vou pedir para
1167 responder. Depois é o que pretende fazer conselheiro que ocorre com os múltiplos
1168 vínculos. Bom, isto está dentro do que falamos aqui, essa confusão geral. Não tem
1169 solução fácil, mas o pior é não enfrentar e como eu gosto de fio desencapado eu vou
1170 enfrentar todos os problemas, eu não tenho nenhuma dificuldade em enfrentar. Agora,
1171 eu gosto de reunião presente/presente, tem gente que gosta de reunião
1172 presente/ausente, que vai dar um palpite, mas não tem solução para nada e deixa com
1173 outro. eu quero reunião presente para encontrar solução e com o orçamento aberto na
1174 tela ali: está bem eu quero aumentar "x" de gastos; mas onde que vamos buscar o
1175 dinheiro? Aí daqui a pouco ver o próprio secretário da Fazenda dar sugestão. Deixa eu
1176 dizer o seguinte, falta de remédios, falta de curativos, recursos para revitalização, o
1177 Posto IAPI. Eu estava antes de me licenciar e chegou um repórter dizendo o seguinte:
1178 "Eu tenho uma denúncia para checar com o senhor de que faltam remédios". E eu
1179 disse que realmente faltava mesmo, está faltando dinheiro para comprar remédios. Aí o
1180 cara disse que, então, não tem matéria. Bom, mas falta mesmo. Então, quero dizer o
1181 seguinte, tem faltado muitas coisas, a reforma do PACS é antiga, do IAPI, da Bom
1182 Jesus, dezenas de unidades básicas, curativos, tudo isso. Não adianta falar em coisas
1183 novas, tem que criar um ambiente de respeito, de parceria. Um gestor não pode ser
1184 adversária, o gestor não pode ser inimigo do servidor e o servidor não pode ser inimigo
1185 do gestor, porque a cidade perde quando isso acontece. Eu quero dizer que vocês
1186 tenham em mim como Prefeito um prefeito que vai respeitar os servidores, os
1187 conselhos, os sindicatos, e sou de muito diálogo, de muito diálogo. É com esse desejo
1188 que eu quero ser prefeito da cidade de Porto Alegre, posso dizer a vocês que eu me
1189 preparei para este momento. Eu fui vereador da cidade, eu presidi a câmara, eu fui

1190 para o Executivo, tenho 4 anos de executivo, tenho o exercício de vice perfeito. Estou
1191 preparado para fazer muitas mudanças, mas eu quero dizer a vocês que para mim e
1192 para a Juliana existe um requisito para fazer a mudança, que é mudança segura, que é
1193 aquela que a gente preserva todas as conquistas antes de fazer qualquer outra
1194 mudança, porque às vezes a gente pode mudar para pior ou para melhor. Então, eu
1195 reconheço que todos que me antecederam, todos os governos, que não são nossos,
1196 que cidade teve, teve coisas importantes na cidade e eles precisam ser reconhecidos e
1197 garantidos. Então, é com este espírito que eu venho aqui, quero agradecer e desculpa
1198 pelo tempo, eu tenho que ir correndo, porque vocês sabem que a eleição está em cima
1199 e são muitas as agendas; mas tenho disposição de estar com vocês aqui,
1200 independentemente, do resultado eleitoral sou vice-prefeito da cidade até o final do
1201 ano, se não for Prefeito eleito vou voltar a advogar, mas não deixarei de militar para a
1202 cidade, porque mandato é transitório. Agora, a caminhada da melhoria da cidade é
1203 permanente. Então, serei um cidadão como todos vocês na busca incansável de
1204 melhorar a cidade e a vida das pessoas da nossa cidade. Muito obrigado, Mirtha, muito
1205 obrigado, Secretário. Obrigado a todos vocês. (Aplausos da plenária). **A SRA. MIRTHA**
1206 **DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
1207 **Coordenadora CMS/POA:** Eu agradeço ao vice-prefeito Melo, candidato a prefeito.
1208 Conselheiros presentes... **O SR. SEBASTIÃO MELO – Vice-Prefeito de Porto Alegre**
1209 **e Candidato a Prefeito pelo PMDB:** O resumo das nossas propostas estão nesta
1210 cartilha e podem acessar as nossas redes sociais que vão encontrar as nossas
1211 propostas. Muito obrigado. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de**
1212 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Pessoal,
1213 eu só quero agradecer na plenária, mais uma vez à equipe do Conselho Municipal de
1214 Saúde, ao seu Valmor, Anderson, Brígido, Júlia, que fizeram esta estrutura novamente,
1215 carregando no muque cadeira por cadeira para a gente estar de maneira confortável
1216 neste espaço. Então, agradeço a todos. A nossa próxima plenária será com a pauta
1217 laboratórios. Então, boa noite, um bom retorno para todos. Muita luz. (Encerram-se os
1218 trabalhos do plenário às 21h00min)

1219

1220

1221 **MIRTHA DA ROSA ZENKER**
1222 **Coordenadora do CMS/POA**

DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO
Vice – Coordenadora do CMS/POA

1223